

COLETÂNEA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

LÍNGUA PORTUGUESA



RECIFE - PE
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Esta coletânea foi desenvolvida por estudantes do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, durante a disciplina de Fundamentos da Língua Portuguesa II, na tutoria da professora Telma Ferraz Leal.

Este material tem como objetivo auxiliar aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental a desenvolverem didáticas diversificadas no ensino da língua portuguesa.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO	6
SEQUÊNCIA 1 - EXPLORANDO O MUNDO DOS ANIMAIS EM EXTINÇÃO	7
SEQUÊNCIA 2 - EXPLORANDO O UNIVERSO DOS CONTOS AFRO-BRASILEIROS.....	26
SEQUÊNCIA 3 - MULHERES QUE FIZERAM E FAZEM HISTÓRIA - AO LONGO DA HISTÓRIA E NA VIDA DAS CRIANÇAS.....	44
SEQUÊNCIA 4 - NOTÍCIAS VERDES: DESVENDANDO A POLUIÇÃO AMBIENTAL	66
SEQUÊNCIA 5 - SABORES DE PERNAMBUCO	90
SEQUÊNCIA 6 - VIAGEM EM QUADRINHOS: EXPLORANDO OS MEIOS DE TRANSPORTES	109



APRESENTAÇÃO

Telma Ferraz Leal

Esta obra, produzida por estudantes do curso de Pedagogia, apresenta exemplos de propostas pedagógicas que inspiram práticas pedagógicas inclusivas e comprometida com a formação humana crítica dos estudantes. Aborda temas que contribuem para a ampliação de conhecimentos sobre a natureza e a sociedade, de modo a favorecer a construção de identidades sociais pautadas em valores que se alinham com a luta por uma sociedade inclusiva e mais igualitária.

A primeira sequência aborda os animais em extinção, com o objetivo de mobilizar os estudantes na defesa da natureza e no respeito aos bichos, ao mesmo tempo em que busca familiarizar as crianças com o gênero notícia. Desafia os alunos a produzir notícias para conscientizar acerca dos impactos das ações destrutivas dos homens sobre a vida animal. A sequência seguinte explora contos afro-brasileiros, com o intuito de promover a valorização da cultura e respeito ao universo afro-brasileiro. Ao mesmo tempo em que colabora para que estudantes assumam e valorizem suas identidades negras, contribui para que desenvolvam-se como leitores de obras literárias e que produzam contos, já que a culminância proposta é de elaboração de uma antologia Coletiva de Contos Elaborados por Alunos.

A sequência 3 valoriza a identidade feminina, tendo como título “Mulheres que fizeram e fazem história”. É uma proposta que objetiva a conscientização dos estudantes quanto ao papel das mulheres na sociedade e de sua invisibilidade ao longo da história. Contribui para que desenvolvam habilidades de leitura e produção de biografias, culminando com a elaboração de um livreto sobre a biografia de uma mulher importante na família do estudante. Desse modo, busca empoderar as mulheres das comunidades onde as crianças residem e estudam.

A quarta sequência aborda a poluição ambiental. Nesta sequência, busca-se não apenas conscientizar as crianças quanto à necessidade de proteger a natureza, mas, sobretudo, de agir na sociedade para que ações sejam desenvolvidas com esse fim. Desse modo, tendo como gênero textual principal as notícias, desafia as crianças a produzir notícias para serem divulgadas no contexto escolar.

Culinária pernambucana é o tema da quinta sequência com a intencionalidade de fortalecer a

identidade nordestina e, especificamente, pernambucana, por meio da arte gastronômica. A partir do estudo do gênero receita, os estudantes serão convidados a construir um livro de receitas e vivenciar uma degustação de comidas típicas junto à comunidade escolar e os respectivos familiares.

A sequência 6 explora os meios de transporte de forma crítica, abordando fatores diversos que interferem nos usos dos meios de locomoção em diferentes contextos sociais. Por meio do estudo e produção de histórias em quadrinhos, propõe-se a construção de um gibi pela turma.

Todas as sequências didáticas foram fruto de estudo, discussão, construção coletiva e podem ser lidas, analisadas, apreciadas por todos que defendem um ensino reflexivo, problematizador e lúdico para os estudantes brasileiros.

INTRODUÇÃO

O que é uma sequência didática e a relevância de trabalhar com sequências didáticas?

Uma sequência didática é um conjunto organizado e progressivo de atividades pedagógicas planejadas para atingir um objetivo de aprendizagem específico. Ela é estruturada de forma a guiar o estudante por diferentes etapas de um processo de ensino, com a finalidade de promover o desenvolvimento de habilidades e competências. Geralmente, a sequência didática envolve o Diagnóstico Inicial, Contextualização, Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação.

As etapas de uma sequência didática precisam contemplar o tema e os gêneros escolhidos, contemplar atividades para garantir a produção do produto final e favorecer aprendizagens relativas a todas as habilidades selecionadas e relativas aos componentes curriculares definidos. O trabalho com sequências didáticas assume uma relevância central no planejamento pedagógico, sendo um elemento estruturante do processo de ensino-aprendizagem.

A sequência didática pode ser entendida como uma organização articulada de atividades e conteúdos, que visa promover uma aprendizagem gradual, intencional e contextualizada. Há vários motivos para vivenciar essa modalidade organizativa no trabalho pedagógico, como a progressão do conhecimento fornecida pelas sequências didáticas, é um aspecto essencial no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Ao estruturar o ensino de forma sequencial e progressiva, essa abordagem permite que o aluno construa seu saber de maneira gradativa e organizada. Inicia-se com a apresentação de conhecimentos atualizados ou mais simples, que servirão de base para a compreensão de conteúdos de maior complexidade.

SEQUÊNCIA 1 - EXPLORANDO O MUNDO DOS ANIMAIS EM EXTINÇÃO



AUTORES: Ana Beatriz, Emerson Barreto, Helter Moraes, Lorena Ramos, Luiz Guilherme, Rayanne Solano, Rayza Simplicio.

TÍTULO: Explorando o mundo dos animais em extinção

TURMA: 4º ano

TEMA: Extinção

GÊNERO TEXTUAL PRINCIPAL: Notícia

PRODUTO: O principal produto será uma notícia completa escrita pelos alunos (com manchete, lide e corpo) sobre um animal em extinção, redigida em grupos.

APRESENTAÇÃO

Essa é uma sequência didática voltada para alunos do 4º ano. Foi elaborada por alunos da Universidade Federal de Pernambuco, com o tema "Explorando o mundo dos animais em extinção". Ela visa conscientizar os alunos sobre a extinção de animais e a importância da preservação ambiental, utilizando o gênero textual "notícia" como ferramenta pedagógica. As

atividades incluem pesquisa sobre animais ameaçados, produção de notícias seguindo a estrutura de título, lide, corpo e conclusão, e apresentações em grupo, promovendo um ambiente colaborativo. Além de desenvolver habilidades de escrita e análise crítica, a proposta estimula a reflexão sobre a conservação da biodiversidade e o papel de cada um na proteção do meio ambiente. A sequência didática é uma oportunidade de conectar conhecimentos de diferentes disciplinas e engajar os alunos em questões ambientais relevantes.

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA E IMPORTÂNCIA

A notícia é um gênero textual jornalístico que tem como principal objetivo informar o público sobre fatos recentes e relevantes. Sua estrutura inclui título, subtítulo, lead (primeiro parágrafo que resume as informações principais) e o desenvolvimento com detalhes adicionais. A linguagem é clara, objetiva e impessoal, voltada para a neutralidade e a apresentação dos fatos de forma concisa. Entre suas principais características estão a objetividade, pois a notícia deve ser imparcial e baseada em fatos; a atualidade, já que trata de acontecimentos recentes; e a veracidade, com informações verificadas e confirmadas. Além disso, o texto deve ser claro e conciso para facilitar a compreensão pelo leitor.

No contexto escolar, o ensino do gênero notícia é importante para o desenvolvimento de diversas habilidades nos alunos. A leitura de notícias ajuda na construção de uma leitura crítica, permitindo que os estudantes identifiquem fontes confiáveis e reconheçam possíveis vieses na informação. Na prática da escrita, o trabalho com notícias reforça a clareza e a objetividade, aspectos fundamentais para a boa comunicação. Além disso, ao interpretar esse tipo de texto, os alunos desenvolvem sua capacidade de compreensão e análise, ampliando seu repertório de leitura. O contato com notícias também contribui para que os estudantes se mantenham atualizados sobre o que acontece no mundo, estimulando a reflexão crítica sobre questões sociais, políticas e econômicas. Dessa forma, trabalhar com o gênero notícia em sala de aula promove o desenvolvimento de cidadãos informados e engajados com a realidade ao seu redor.

OBJETIVO

Promover o conhecimento dos alunos do 4º ano sobre a questão da extinção, utilizando o gênero textual “notícia” como mediador da aprendizagem. Ao decorrer da sequência, os alunos irão

investigar, ler e refletir sobre os animais ameaçados de extinção, analisando as causas desse problema e a grande importância da conservação da biodiversidade.

Buscar desenvolver competências em língua portuguesa e ciências, permitindo que os alunos aprendam a identificar a função social dos textos, planejar e produzir notícias, ademais de compreender a estrutura e as características desse gênero textual. Na parte de ciências, os alunos irão realizar investigações sobre habitats e alimentação dos animais, discutindo as ameaças que sofrem e as práticas necessárias para a conservação. E finalizando, os alunos deverão ser capazes de produzir uma notícia mais ampla sobre um animal em extinção, demonstrando não apenas a assimilação da estrutura do gênero, mas também um entendimento sobre a importância de preservação ambiental. a atividade estimula o trabalho em grupo, a pesquisa e a apresentação de ideias, promovendo um desenvolvimento significativo e colaborativo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM GERAIS DA PROPOSTA SEGUNDO A BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA

EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF05LP24: Planejar e produzir texto sobre o tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF15LP07: Identificar a estrutura das notícias (título, lead, corpo do texto) e suas características, como objetividade, clareza e precisão.

EF15LP08: Interpretar e analisar informações contidas em notícias, refletindo sobre sua veracidade, fonte e impacto social.

CIÊNCIAS

EF04CI02: Realizar investigações e observações em diferentes contextos, coletando dados sobre os seres vivos e seus habitats, incluindo a identificação de espécies ameaçadas.

EF04CI06: Compreender a importância da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, identificando práticas que podem ser adotadas para proteger os animais em extinção.

AULA 1

TEMA: Linha da Vida e Extinção: Quem Ficou para Trás?

MATERIAIS

- Caderno, Lápis, Tv, Chromebook, Celulares, Tablet, Cartolina, Cola e Varal.

MOMENTO 1: Apresentação das extinções ao longo do tempo. (15 min)

Inicie a atividade com a exibição de um pequeno vídeo introdutório sobre extinções que impactaram o planeta e os principais motivos que levaram a essas extinções. O vídeo, que pode ser acessado aqui: <https://youtu.be/5ZRFJ30baJI?si=JmWP6nundNZooXKO> , oferece uma visão geral de como eventos naturais e mudanças climáticas contribuíram para o desaparecimento de várias espécies ao longo da história da Terra. Durante a exibição, incentive os alunos a prestarem atenção nos exemplos de animais extintos e nos fatores que levaram à sua extinção.

Após a exibição, promova um diálogo com os estudantes utilizando as seguintes perguntas orientadoras:

1. O que você observou no vídeo? – Pergunte o que mais chamou a atenção deles e incentive-os a refletir sobre os fatos apresentados. Isso ajuda a garantir que todos entendam o conteúdo básico do vídeo.
2. Quais animais foram mencionados? – Reforce o conhecimento sobre as espécies extintas citadas no vídeo. Identificar esses animais pode aprofundar a compreensão dos alunos sobre a variedade de espécies que já habitaram o planeta.
3. O que significa o termo “extinção”? – Essa pergunta é fundamental para garantir que os alunos compreendam o conceito central. Explique que extinção significa o desaparecimento completo de uma espécie, muitas vezes causado por fatores ambientais ou ação humana, e discuta a importância de preservar as espécies vivas para evitar novas extinções.

Esse diálogo inicial é importante para estimular a curiosidade dos alunos e criar uma base sólida de entendimento sobre o conceito de extinção e suas consequências. Em seguida, você pode aprofundar a discussão abordando temas como a atual crise de biodiversidade, as causas das

extinções modernas e o papel que a sociedade pode desempenhar na conservação das espécies. Incentive também os alunos a refletirem sobre como o comportamento humano afeta o meio ambiente e as ações que podem ser tomadas para proteger os ecossistemas.

Use esse momento para dialogar com as dúvidas dos estudantes.

MOMENTO 2: Gênero notícia como fonte de informação (30 min)

Separe em duplas ou trios os estudantes, em seguida passe como atividade prática uma pesquisa sobre animais extintos, deixe os estudantes escolherem qual dispositivos querem investigar: eles devem procurar/ler em jornais digitais, noticiários sobre animais extintos, cada dupla/trio deverá escolher apenas um noticiário e identificar para que foram produzidos, onde circulam, linguagem usada, quem os produziu e a quem se destina, escrevendo esses pontos no caderno (professor deve deixar alunos procurem essas informações e intervir apenas quando necessário). Com os resultados da pesquisa, escolher um animal de interesse e escrever uma pesquisa em dupla constando: características, tempo e estilo de vida, habitat e quais são os motivos, processos e ano de sua extinção (deve conter desenho ou imagens e sugerimos que o texto escrito seja até 28 linhas) para ao final essas produções sejam fontes de informações para a classe.

MOMENTO 3: Linha da Vida e Extinção (15 min)

Junto ao professor, estudantes devem construir uma linha do tempo de extinção com a pesquisa escrita no momento 2, deverão expô-la em sala colando na parede ou pendurado em varal e depois cada grupo deve apresentar brevemente seus animais destacando o nome, tempo de vida na terra e como foi extinto. O professor deverá observar se os alunos compartilham conhecimentos sobre sua pesquisa e se demonstram curiosidade em saber sobre as pesquisas de seus colegas de classe.

MOMENTO 4: Reflexão (20 min)

Após o terceiro momento, professor deve estimular a reflexão sobre esse assunto no fim da aula, sugestões de perguntas:

- Você já tinha lido noticiários online?
- Já viu alguma notícia na tv sobre animais extintos?
- Como a extinção afeta o processo evolutivo?
- O que podemos fazer para proteger as espécies ameaçadas hoje?
- Será que hoje ainda tem animais em extinção?
- Segundo os motivos dos animais pesquisados, quais animais podem ser extintos hoje? ● Você gostaria de assistir mais notícias sobre esses animais?
- Qual é a importância dessas notícias?

Para concluir, será mandado como atividade para casa que eles procurem em outros noticiários como a preservação é importante e quais práticas podem ser adotadas para evitar a extinção, escrever um texto sobre ele, o professor deve anotar no quadro orientações para que esse texto contemple o que é a preservação, o que ela faz em prol da biodiversidade e listar práticas que ajudam todos na biodiversidade e quais práticas ajudam seres específicos, essas orientações devem ser escritas de forma breve, mas o professor deve ser livre em adicionar quesitos, peça que os alunos anotem a fonte de informação.

SUGESTÕES PARA ADAPTAÇÃO/ADEQUAÇÃO:

- Animais podem ser desenhados em cartaz para construir “Linha da Vida e Extinção: Quem Ficou para Trás?”
- Estudantes podem contornar ou cobrir nomes e desenhos dos animais com barbante para construir material tátil.
- O professor pode trazer panos semelhantes ao tipo de pelagem do animal ou diferentes texturas apenas para que seja possível transformar em material tátil. ● Verificar se o material pode ser exposto na altura que os estudantes possam ler sentados.

- o professor poderá substituir o vídeo por uma explicação oral (mas deve assistir ele e entender seu conteúdo)
- O professor deve trazer notícias impressas sobre o tema deixando claro a fonte e se possível a interface do site.

AULA 2

TEMA: A Extinção dos Animais Marinhos em Recife

DURAÇÃO: 3 horas

MATERIAIS: projetor, impressão, quadro, cartolina, lápis de cor, caderno, lápis e caneta.

MOMENTO 1

A aula começa com a acolhida aos alunos, cumprimentando-os e perguntando se já ouviram falar de animais marinhos em Recife ou se já leram notícias sobre a preservação ambiental. A partir dessa conversa inicial, será explicado o conceito de extinção de maneira simples, utilizando o exemplo da tartaruga marinha, ameaçada pela caça e destruição de seu habitat. Em seguida, serão mostradas imagens de animais no projetor marinhos como a tartaruga e o peixe-boi, e o professor apresentará uma notícia ou manchete real sobre a extinção desses animais em Recife. O objetivo é que os alunos comecem a perceber como o gênero textual notícia é utilizado para divulgar informações importantes e alertar a sociedade sobre a preservação ambiental.

MOMENTO 2

Na segunda parte da aula, será exibido um vídeo curto (https://youtu.be/sClITp1xQ9Y?si=rH5-zS8kCSKbU_mN) sobre a vida marinha de Recife, destacando a diversidade de animais. Após o vídeo, os alunos serão incentivados a compartilhar se já viram alguns desses animais e se têm conhecimento de notícias que abordam a preservação deles. Nesse momento, será introduzida a estrutura de uma notícia, trazida de forma impressa, explicando seus principais elementos: o título (manchete), o subtítulo, o lead (primeiro parágrafo que resume a notícia) e o corpo do texto, que detalha o fato.

MOMENTO 3

A terceira parte da aula será dedicada a explorar as causas da extinção dos animais marinhos em Recife, como a poluição dos oceanos, a pesca exagerada, a caça e a destruição dos corais.

Esses pontos serão listados e explicados no quadro, relacionando-os à realidade local. Ao mesmo tempo, o professor mostrará como uma notícia pode abordar essas causas, com exemplos de manchetes e trechos de reportagens ambientais, destacando como os jornalistas relatam fatos relevantes para a sociedade.

MOMENTO 4

Na quarta parte da aula, será realizada uma **atividade prática em grupo**. Os materiais necessários para essa atividade incluem:

- **Cartolinas** (uma por grupo),
- **Lápis de cor** ou canetas coloridas,
- **Folhas de papel** para rascunho,
- **Tesouras e cola** (caso precisem para finalizar os desenhos),
- **Canetas ou lápis** para a escrita da notícia.

Os alunos serão divididos em pequenos grupos e, com esses materiais, deverão desenhar um **animal marinho de Recife que está em risco de extinção**. Alguns exemplos de animais ameaçados na região incluem o **peixe-boi-marinho**, a **tartaruga-de-pente** e o **tubarão-martelo**. Além disso, cada grupo terá a tarefa de **escrever uma notícia** sobre o animal escolhido.

GÊNERO TEXTUAL: NOTÍCIA

Para a produção da notícia, os alunos deverão seguir a estrutura do gênero textual notícia discutida anteriormente em sala de aula. Isso inclui os seguintes elementos:

- **Título:** Um título atrativo e informativo, que chame a atenção para a importância da preservação do animal.
- **Lide:** Um breve resumo que responde às perguntas básicas: **Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?**

- **Corpo da Notícia:** Um desenvolvimento mais detalhado sobre as causas da ameaça de extinção, dados relevantes sobre o animal, e o impacto ambiental dessa possível perda.
- **Propostas de Solução:** Sugestões de como o animal pode ser protegido, como leis ambientais, projetos de conservação e ações individuais.

O objetivo dessa atividade é não só que os alunos compreendam melhor a questão ambiental, mas também que **praticuem a escrita no gênero textual notícia**, integrando os elementos discutidos na aula.

CONCLUSÃO DA AULA

Na conclusão da aula, o professor revisará os principais pontos abordados sobre a **extinção** e os animais ameaçados de Recife, reforçando a importância de proteger essas espécies. Utilizando exemplos como o **peixe-boi-marinho**, será discutido como a **notícia** pode ser uma ferramenta poderosa para **conscientizar a população** sobre a preservação ambiental.

Por fim, será realizada uma **discussão sobre o papel dos alunos como defensores do meio ambiente**, incentivando-os a tomar **pequenas ações** no dia a dia, como não jogar lixo nas praias, participar de projetos de preservação e divulgar a importância dessas atitudes.

AULA 3

TEMA: Animais ameaçados de extinção

DURAÇÃO: 50 minutos

MATERIAIS: impressão, livros didáticos, internet, cartolina, lápis de cor, caneta colorida, caderno, lápis e caneta.

Os alunos serão divididos em grupos de 4 a 5 integrantes. Cada membro do grupo terá a responsabilidade de escolher uma notícia relacionada a um animal ameaçado de extinção, como por exemplo, a onça-pintada ou o mico-leão-dourado.

Após a formação dos grupos, os alunos deverão seguir algumas diretrizes para a pesquisa. Eles precisam investigar em livros ou internet três aspectos principais sobre o animal escolhido:

1. Habitat e alimentação: Onde o animal vive e o que ele come? Quais são as principais características de seu ambiente natural?
2. Causas da extinção: Quais são os fatores que estão levando à ameaça de extinção? Aqui, os alunos devem refletir sobre questões como desmatamento, caça ilegal, mudanças climáticas e outros fatores que impactam a sobrevivência da espécie.
3. Ações de conservação e proteção: Que medidas estão sendo tomadas para preservar o animal? Existem projetos de conservação, iniciativas de proteção de habitats ou campanhas de conscientização? O que o governo tem feito?

Com as informações pesquisadas, os alunos devem, em grupo, criar um mapa mental. O objetivo do mapa é organizar visualmente os dados coletados, facilitando a compreensão e a apresentação dos resultados. Cada grupo pode utilizar cores, ícones e palavras-chave para destacar os pontos mais relevantes de sua pesquisa. Isso não só permitirá um melhor entendimento do conteúdo, mas também estimulará a criatividade e o trabalho em equipe.

Ao final, os grupos podem compartilhar seus mapas mentais com a turma, permitindo a troca de informações sobre diferentes animais ameaçados de extinção e abordando a importância da preservação da biodiversidade.

AULA 4

A atividade proposta é uma produção de texto com foco no gênero notícia, com duração aproximada de 50 minutos. O objetivo principal é que os alunos compreendam e produzam textos no formato jornalístico, explorando suas principais características e estrutura. Para iniciar a aula, o professor fará uma introdução ao gênero Notícia, explicando a sua importância na comunicação e as características essenciais que o diferenciam de outros gêneros textuais. Serão discutidos aspectos como a objetividade, a clareza e a imparcialidade, características fundamentais de uma boa notícia.

Em seguida, será abordada a estrutura básica de uma notícia, que compreende os seguintes elementos:

1. Título: Chamativo e informativo, o título deve sintetizar o conteúdo da notícia de maneira clara e objetiva, despertando o interesse do leitor.
2. Lide: Também chamado de "lead", a lide é o primeiro parágrafo da notícia, onde devem ser respondidas as perguntas essenciais do texto jornalístico: quem, o quê, quando, onde, como e por quê. Essa é a parte mais importante da notícia, pois resume o conteúdo principal de forma concisa.
3. Corpo: No corpo da notícia, os detalhes e desdobramentos do fato são desenvolvidos, organizando as informações de maneira hierárquica, do mais importante ao menos importante.
4. Conclusão: A notícia deve finalizar com informações complementares ou um desfecho que amarre o tema abordado, sem deixar questões em aberto.

Após a explicação teórica, o professor irá apresentar exemplos de notícias relacionadas ao tema de animais ameaçados de extinção. Serão textos reais ou fictícios, que servirão como base para análise em sala. O objetivo dessa análise é que os alunos, com o auxílio do professor, consigam identificar em cada exemplo os elementos discutidos anteriormente, reconhecendo a estrutura de título, lide, corpo e conclusão.

Essa etapa da atividade é importante para que os alunos vejam na prática como uma notícia é organizada e possam observar as características de objetividade e clareza. Além disso, serão incentivados a refletir sobre o uso da linguagem formal e impessoal que é comum nesse tipo de texto, e como as informações são apresentadas de forma direta ao leitor. Ao final da atividade, os alunos serão desafiados a criar suas próprias notícias, utilizando a estrutura ensinada,

preferencialmente com temas relacionados à preservação ambiental ou a animais ameaçados de extinção, conectando o conteúdo com discussões já abordadas em outras disciplinas ou atividades. Esse exercício não apenas desenvolverá suas habilidades de escrita, mas também estimulará a reflexão sobre a importância da conservação da biodiversidade e do papel da informação na sociedade.

Notícia 1:

<https://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/lista-de-especies-em-extincao-aumenta-49-no-parana-330-novos-animais-em-risco/amp/>

Notícia 2:

<https://g1.globo.com/google/amp/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/03/21/jacare-de-papo-ama-relo-e-resgatado-em-sao-borja-reptil-esta-na-lista-de-animais-em-extincao.ghtml> Notícia3:

<https://g1.globo.com/google/amp/jornal-nacional/noticia/2022/10/14/dois-em-cada-dez-animais-ameaçados-de-extincao-no-mundo-estao-no-brasil-diz-estudo.ghtml>

- Produção de notícias: Cada grupo deverá escrever uma notícia sobre um único animal em extinção. Como suporte, poderão revisar os textos trabalhados e desenvolver a notícia sobre algum animal mencionado.

REVISÃO EM GRUPO: Os membros do grupo fazem a revisão da notícia escrita. Levando em consideração a estrutura, clareza do texto, ortografia e a coerência com o tema proposto.

MATERIAIS: Notícias impressas, papel ofício, lápis, caneta.

AULA 5

Reflexão e Apresentação das Notícias sobre Animais em Extinção

DURAÇÃO: 50 minutos

MATERIAIS: Quadro e papéis.

1. ABERTURA E RELEMBRAR CONCEITOS (10 MINUTOS)

O professor iniciará a aula fazendo uma breve recapitulação dos conceitos discutidos nas aulas anteriores sobre o gênero notícia e a importância da preservação ambiental. Perguntando aos alunos: "O que vocês aprenderam sobre animais em extinção e a importância das notícias sobre esse tema?" Também destacar a relevância de informar a sociedade sobre a conservação da biodiversidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS NOTÍCIAS (30 MINUTOS)

Dividir a turma em grupos, conforme a produção das notícias na aula anterior. Cada grupo terá cerca de 5 minutos para apresentar sua notícia para a turma, seguindo a estrutura que aprenderam (título, lide, corpo e conclusão). Os alunos devem destacar: o animal escolhido e por que ele está ameaçado de extinção, as informações que conseguiram incluir na lide, como organizaram o corpo da notícia e como escolheram um título chamativo. Após cada apresentação, será permitido um momento para perguntas e comentários dos colegas, promovendo um ambiente colaborativo.

3. REFLEXÃO E DISCUSSÃO EM GRUPO (10 MINUTOS)

Após as apresentações, reunir os alunos em grupos menores para discutir: O que mais os impressionou nas apresentações dos colegas, a importância da informação e do papel da imprensa na conservação ambiental e como cada um pode contribuir para a preservação das

espécies em extinção. Por fim, pedir que cada grupo compartilhe uma ou duas ideias principais da discussão com toda a turma.

4. ENCERRAMENTO (5 MINUTOS)

O professor encerra a aula ressaltando a importância do papel de cada um na conservação do meio ambiente e a responsabilidade que têm como futuros cidadãos informados. E incentivará os alunos a continuarem acompanhando notícias sobre meio ambiente e a biodiversidade.

Esta aula finaliza a sequência didática, permitindo que os alunos consolidem o que aprenderam, desenvolvam suas habilidades de comunicação e aprofundem sua compreensão sobre a importância da preservação ambiental. A apresentação das notícias cria um espaço de troca de ideias e reforça o papel da informação na promoção da consciência ambiental.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua, em cada aula o professor deverá observar se os objetivos estão sendo desenvolvidos pelos estudantes e anotando suas dificuldades para que sejam superadas durante o desenvolver dessa sequência, e ao final analisar se eles conseguem atender os objetivos selecionados, para isso, será feito como produto final:

1. A turma será dividida em grupos, e cada grupo deverá escolher um animal em risco de extinção. A partir dessa escolha, os estudantes criarão uma notícia informativa sobre o tema, abordando aspectos como as causas da extinção, a importância da preservação da espécie e possíveis soluções para o problema, o professor deverá distribuir folheto de papel ofício para que produzam com lápis ou canetas. A notícia deverá conter a estrutura do gênero textual e ser direcionada a um público alvo da escolha dos estudantes (ou seja para crianças ou adultos), e ser apresentada em classe de forma criativa, podendo incluir imagens, gráficos e dados que enriqueçam a compreensão do tema. Essa atividade visa promover a colaboração em grupo, a pesquisa crítica e a conscientização ambiental. Logo após a apresentação, essa notícia deverá ser publicada no jornal da escola.
2. A última parte será uma pergunta de reflexão: Os alunos deverão responder, com suas próprias palavras, porque acreditam que é importante proteger os animais em extinção. Essa pergunta busca estimular o pensamento crítico e verificar se os alunos entenderam a relevância do tema trabalhado, além de sua capacidade de expressar uma opinião de forma coerente.

Com esse produto, será avaliado as habilidades desenvolvidas durante o percurso de todas as aulas até o produto final. Os instrumentos usados serão para identificar a capacidade de produção de escrita, aprendizagens adquiridas, colaboração, socialização, realização de atividades e se conseguem concretizar esse conhecimento. O acompanhamento e avaliação contínua é necessária para entender ao final desse processo se os alunos atingiram os objetivos e entenderam a importância e utilização do gênero notícia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anelxo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

Acesso em: 23 set. 2024.

TODAMATÉRIA. Animais em extinção. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/animais-em-extincao/>. Acesso em: 23 set. 2024.

CNN BRASIL. Brasil tem mais de 1.200 espécies de animais ameaçados de extinção; maioria está em SP, MG e BA. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-mais-de-1-200-especies-de-animais-ameacados-de-extincao-maioria-esta-em-sp-mg-e-ba/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anelxo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

Acesso em: 23 set. 2024.

G1. Dois em cada dez animais ameaçados de extinção no mundo estão no Brasil, diz estudo. Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/jornal-nacional/noticia/2022/10/14/dois-em-cada-dez-animais-ameacados-de-extincao-no-mundo-estao-no-brasil-diz-estudo.ghtml>.

Acesso em: 23 set. de 2024.

G1. Jacaré-de-papo-amarelo é resgatado em São Borja; réptil está na lista de animais em extinção. Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/03/21/jacare-de-papo-amarelo-e-resgatado-em-sao-borja-reptil-esta-na-lista-de-animais-em-extincao.ghtml>. Acesso em: 23 de set. de 2024.

TRIBUNA. Lista de espécies em extinção aumenta 49% no Paraná: 330 novos animais em risco. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/lista-de-especies-em-extincao-aumenta-49-no-parana-330-novos-animais-em-risco/amp/>.

Acesso em: 23 set. de 2024 YOUTUBE. Animais extintos ou em extinção. Disponível em: <https://youtu.be/5ZRFJ30baJI>. Acesso em: 22 set. 2024.

BRASIL ESCOLA. Animais em extinção. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/animais/animais-extincao.htm>. Acesso em: 22 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-ane-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 set. 2024.

ANEXOS

Notícias modelo com função norteadora



BUGIO MARROM

AJUDE ANIMAIS EM EXTINÇÃO

O bugio marrom (*Alouatta guariba guariba*) é encontrado em regiões de Mata Atlântica no sul da Bahia, extremo nordeste de Minas e extremo norte do Espírito Santo. Estima-se que não haja mais que 50 indivíduos maduros em qualquer subpopulação. Segundo a ICMBio, a perda populacional seria justificada pela perda de habitat.

30 DE JUNHO 2020
Andressa Queiroz - 17 anos

MUDE O ALVO PRESERVE

Matar, perseguir, caçar, opanhar ou utilizar espécimes da fauna silvestre sem a devida permissão: multa de R\$ 500,00 até R\$ 5.000,00 por animal ou detenção do infrator por 6 meses a 1 ano. Se o ato for praticado em áreas protegidas, a penalidade e multa sofre um aumento de até 3 vezes (Lei n° 9.605/98).

O crime não COMPENSA!

DENUNCIE: PARA SABER MAIS: 0800-0782111
PARA DENUNCIAR: 0800-0782111
0800-0782111

RESPEITAR OS ANIMAIS É UM DEVER DE TODOS

PROCURA-SE!

GALERIA DE ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

GENÇA HOJE!

SEQUÊNCIA 2 - EXPLORANDO O UNIVERSO DOS CONTOS AFRO-BRASILEIROS



AUTORES: Isabelli Cristine Alves da Silva, Jaqueline Maria da Silva, Maria Manoela Pereira Barros, Mykaelly Helloyse dos Santos Fagundes, Rebeca Campelo Sencades Carneiro Lins, Rejane Maria Pereira da Silva e Waldenio Lopes Menezes.

TÍTULO: Explorando o Universo dos Contos Afro-Brasileiros.

TURMA: 5º ano

TEMA: A Diversidade no Conto Afro-Brasileiro.

GÊNERO: Contos

PRODUTO: Antologia Coletiva de Contos Elaborados por Alunos

APRESENTAÇÃO

Nesta sequência didática, exploraremos a temática: A Diversidade no Conto Afro-Brasileiro. Focaremos em narrativas que fazem parte da tradição oral, valorizando a diversidade cultural e a influência africana na formação da identidade brasileira. Esse tema permitirá aos alunos um mergulho na herança cultural afro-brasileira. Para enriquecer essa

exploração, abordaremos diversos tipos de contos, proporcionando uma visão ampla e diversificada do gênero.

A relevância do estudo dos contos populares afro-brasileiros é considerável conforme apontado por Munanga (2017), a exploração desses contos permite aos alunos reconhecer e valorizar a diversidade cultural, ao compreender como a cultura africana influenciou a formação da cultura brasileira e, assim, promover uma maior apreciação das variadas manifestações culturais presentes na sociedade. Além disso, os contos afro-brasileiros enriquecem o repertório literário dos alunos ao oferecer novas perspectivas e estilos narrativos, o que contribui para uma ampliação significativa de sua formação literária (Gonçalves, 2019).

O gênero textual principal dessa sequência didática é: **contos**. Ensinar contos é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e cultural dos alunos, conforme destacado por Silveira (2016), que argumenta que "os contos, por sua natureza compacta e rica em simbolismos, desempenham um papel crucial no processo de formação do leitor crítico e da compreensão literária". Segundo a autora, a brevidade dos contos não apenas

facilita a abordagem de diversos temas e contextos culturais, mas também permite aos estudantes uma imersão profunda em aspectos sociais e emocionais de maneira acessível. Silveira enfatiza que, ao explorar contos de diferentes tradições, como os afro-brasileiros, os estudantes são expostos a uma variedade de perspectivas e valores, o que enriquece sua visão de mundo e aprimora suas habilidades interpretativas. Além disso, a análise desses textos promove a reflexão sobre questões identitárias e culturais, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e uma maior valorização da diversidade cultural, e promove a escrita criativa e a expressão oral, competências fundamentais para o aprimoramento dos alunos.

O gênero conto revela-se relevante para a sequência didática em questão por diversas razões. Primeiramente, por sua brevidade que tornam os contos acessíveis a diferentes faixas etárias e níveis de compreensão, o que facilita o engajamento dos alunos com o material apresentado. Outro aspecto importante é o estímulo à criatividade e imaginação proporcionado pela diversidade de temas e personagens presentes nos contos. Esse estímulo permite que os alunos explorem e criem suas próprias narrativas inspiradas nos contos estudados, enriquecendo sua capacidade criativa.

O produto final deste trabalho será a criação de uma antologia coletiva de contos elaborados por alunos, incentivando a imaginação e a expressão criativa de forma individual. A antologia será distribuída em formato digital, onde os professores devem escanear o conto escrito (como foto) de cada aluno e anexá-lo em um documento, visando alcançar uma ampla audiência e proporcionar aos alunos a experiência de ver suas produções veiculadas em diferentes mídias. Os principais leitores-alvo serão a comunidade escolar, familiares e leitores interessados em literatura juvenil e educação criativa. A obra será divulgada nas redes sociais da escola e em eventos escolares, oferecendo suporte acessível e duradouro para o desenvolvimento criativo dos alunos. Durante o processo, os alunos irão aplicar os conhecimentos adquiridos sobre estrutura narrativa, desenvolvimento de personagens e o uso da linguagem, resultando em histórias que refletem suas próprias perspectivas e ideias, além de fomentar habilidades de escrita e comunicação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Compreender a definição e as características dos contos.
- Reconhecer e refletir a respeito dos contos em geral e, especificamente, sobre contos afro-brasileiros.
- Desenvolver habilidades de análise crítica ao relacionar os contos afro-brasileiros com seu contexto histórico e cultural.
- Valorizar a diversidade étnico-racial.
- Reconhecer o sentido global do conto a partir das informações explícitas e implícitas no texto e da recuperação do sentido de palavras com base no contexto.
- Refletir criticamente sobre os contos populares e seu papel na transmissão de valores culturais.

AULA 1

SUBTÍTULO: Explorando Contos Populares

TEMPO NECESSÁRIO: 4 horas

MATERIAL: Quadro branco, cópias de contos populares afro-brasileiros, vídeo curto sobre cultura afro-brasileira, projetor.

PRIMEIRO MOMENTO: BOAS VINDAS E INTRODUÇÃO

O docente deve cumprimentar os alunos e introduzir o tema da aula, apresentar os objetivos da sequência didática: explorar contos afro-brasileiros, entender seu contexto cultural, desenvolver habilidades de leitura e interpretação literária, explicitar que eles irão produzir seus próprios contos e falar o plano das próximas aulas para contextualizar o que os alunos irão aprender.

Fazer uma breve discussão e perguntar aos alunos se têm conhecimento prévio sobre contos populares ou sobre a influência africana na cultura brasileira.

Perguntas mediadoras: O que é conto? / O que caracteriza um conto? / Quais elementos você acha que são comuns em um conto? / Você já leu algum conto? Se sim, qual e o que achou? Após isso, o docente deve anotar as respostas no quadro e usar essas informações para ajustar o conteúdo conforme necessário.

SEGUNDO MOMENTO: CONTEXTUALIZAÇÃO CULTURAL

O docente deve iniciar a aula com a temática: “Explorando a Cultura Afro-Brasileira” com uma atividade intitulada "Mergulho Cultural", que consiste na exibição de um vídeo curto. Este material deve abordar a contribuição africana para a cultura brasileira, enfatizando aspectos como religião, música e dança, por exemplo.

Sugestões de vídeos:

[CULTURA AFRO-BRASILEIRA - YouTube](#)

Cultura Afro: Aula de História - YouTube

Após a exibição, o docente deve promover uma discussão sobre como esses elementos culturais são refletidos nos contos afro-brasileiros, ajudando os alunos a estabelecer conexões entre a cultura e as narrativas estudadas.

TERCEIRO MOMENTO: EXPLORAÇÃO DO GÊNERO CONTO

O docente começará a conduzir uma atividade chamada "Descobrimo o Conto" para destacar a importância dos contos populares. Ele deve começar essa atividade com uma introdução ao gênero conto, utilizando um mapa mental como ferramenta visual para destacar suas características principais - durante a explicação deve fazer algumas perguntas para os alunos - Nesse momento, o docente deve realizar perguntas aos alunos, como: "Vocês já ouviram histórias que passaram de geração em geração? O que aprenderam com elas?". Então, cada aluno receberá uma cópia do mapa mental, com apenas o nome "Conto" no centro da folha, para que, ao longo da explicação, eles possam preencher as ramificações com informações sobre o gênero, guiados pelas instruções do docente.

Durante essa etapa, o professor explicará a estrutura de um conto, abordando as três partes principais: introdução (apresentação dos personagens e cenário), desenvolvimento (conflito ou problema) e desfecho (solução ou moral). Além disso, serão exploradas as características dos contos populares, como a oralidade, personagens simbólicos e moral da história, evidenciando como essas narrativas funcionam como veículos de transmissão de valores culturais e identidade.

Perguntas orientadoras: Como vocês acham que os contos populares ajudam a transmitir valores e tradições culturais? / Que tipos de histórias vocês já ouviram que poderiam se encaixar na categoria de contos populares? / Quais são as principais características que vocês acham que definem um conto popular? / Como essas características ajudam a contar a história? / Podem identificar algum elemento comum entre os contos que vocês conhecem e

os contos populares que discutimos?

QUARTO MOMENTO: LEITURA DE CONTO

O docente solicita que a sala se divida em grupos e distribua cópias de diferentes contos afro-brasileiros para cada grupo.

SUGESTÕES PARA O DOCENTE:

- Nós matamos o Cão Tinhoso!
- A antologia "Contos de Tia Ciata" se apresenta como um excelente recurso para trabalhar histórias que refletem a rica cultura afro-brasileira. Com uma seleção de contos que abordam temas pertinentes à identidade e à tradição afro-brasileira. Após a distribuição, deve pedir que cada grupo leia o conto designado, e então

solicitar aos grupos que: "Depois que vocês lerem o conto, vamos conversar sobre o que acharam! Pensem em coisas importantes que mostram a cultura da história, como personagens típicos, costumes ou tradições. Também vamos falar sobre as lições que podemos aprender com os contos, como ser amigo ou ajudar os outros, por exemplo. Anotem tudo o que encontrarem".

Cada grupo deve discutir e responder às seguintes perguntas: Quais são os personagens principais e qual é o conflito da história? Como o conto reflete a cultura afro-brasileira? Que lições ou valores são transmitidos pela história? Após essa discussão, os grupos devem apresentar suas conclusões para a turma, participando de uma discussão geral que permite compartilhar e debater as interpretações e observações feitas.

QUINTO MOMENTO: ENCERRAMENTO

O docente deve concluir a aula com uma reflexão. Para isso, conduzirá uma discussão sobre o que foi aprendido ao longo da aula. Deve-se perguntar aos alunos o que mais gostaram e o que consideram mais significativo sobre os contos afro-brasileiros. A discussão deve também abordar como os contos ajudam a compreender melhor a cultura afro-brasileira e a importância de estudar essa parte da literatura.

AULA 2

Subtítulo: Os subgêneros dos contos

Tempo necessário: 4 horas

Material: Quadro branco, títulos e imagens de contos, papel, lápis HB e lápis de cor.

PRIMEIRO MOMENTO: BOAS VINDAS E APRESENTAÇÃO DO TEMA TRABALHADO NA AULA.

O docente deve cumprimentar os alunos, e cantarolar a música “Boi da cara preta”, pois faz referência a um conto. Após isso, deve perguntar aos alunos se eles conhecem alguma narrativa sobre o “boi da cara preta”, e assim fazer uma relação entre a melodia e a história, falar como as canções transmitem valores culturais e emocionais e citar que essa música se relaciona com o gênero conto por meio da narrativa folclórica, que explora temas como: medo/assombração. Perguntas orientadoras: Quais sentimentos a música evoca? / Quais personagens se destacam e por quê? / Já escutou o conto dessa música? / Vocês sabiam que existem várias temáticas de contos?

SEGUNDO MOMENTO: SUBGÊNEROS

Após isso, deve fazer uma breve captura do que foi desenvolvido na aula anterior (apresentação do tema contos e estrutura do conto), fazer a leitura dos contos clássicos da “Branca de neve”, “Boi da cara preta” e do conto afro-brasileiro “A vitória do Papagaio”. Mostrando as obras para apreciação de toda a turma para enriquecer não só a apresentação, mas também permitindo uma melhor visualização e contextualização do material discutido.

Em seguida, indaga a turma para saber se através da leitura dos contos perceberam as diferenças existentes entre eles. Anota no quadro as observações dos alunos e a partir daí começa a destrinchar o tema da aula.

O docente deve fazer uma dinâmica denominada "jogo das três pistas". Nesta dinâmica, ele apresentará oralmente três dicas relacionadas ao subgênero do conto e os alunos devem tentar adivinhar. Por exemplo, ao abordar os contos de animais, as pistas poderiam incluir: Pista 1: Os protagonistas são seres que normalmente não falam, mas nesta história, eles se comunicam. / Pista 2: A narrativa frequentemente ensina uma lição sobre o comportamento humano. / Pista 3: Os personagens costumam ter características engraçadas e personalidades distintas e assim por diante.

Dessa forma, apresentar teoricamente os subgêneros dos contos.

- Contos de animais - são caracterizados por animais com características antropomórficas (ou seja, típicas de seres humanos, como o falar) ou envolvem enredos que privilegiam de alguma maneira os personagens animais. Sugestão: A Onça e o Bode.

- Contos de aventura - Um herói, geralmente jovem, inicia uma viagem ou busca algo desconhecido que se configura como um obstáculo cuja superação envolve situações arriscadas e perigosas, que exigem que o protagonista tome decisões limites que o conduzam a uma transformação. Sugestão: Salvação nas águas de Porto.

- Contos de fadas ou de encantamento - Tendo ou não fadas como personagens, apresentam uma intriga que envolve a realização interior do protagonista, ligados geralmente aos ritos de passagem de uma idade para outra, ou de um estado civil para outro, tendo que passar por diversas provas a serem vencidas. Sugestão: O duende de asas de borboleta.

- Contos maravilhosos - Apresentam uma intriga que envolve a luta pela sobrevivência, o enfrentamento de problemas sociais e econômicos da vida prática. Para sua resolução podem intervir elementos mágicos, fantasiosos, a punição para os maus e o prêmio para os justos e corajosos. Sugestão: O gato de botas.

- Contos de assombração - É um relato literário de ficção (podem ser parcialmente baseadas em fatos reais, mas sempre contém algum conteúdo do imaginário), que visa provocar sentimentos de medo no leitor. Sugestão: A silhueta da morte.

TERCEIRO MOMENTO: PENSANDO EM CONTOS

Dividindo a turma em grupos (de 3 ou 4 integrantes, dependendo dos números de alunos), o docente irá determinar um subgênero para cada grupo e dará aos respectivos grupos um envelope contendo exemplos de diversos contos e eles irão identificar quais contos poderão fazer parte do subgênero trabalhado por eles. Trazendo questões como: Que elementos ou personagens vocês reconhecem nesses exemplos? / Qual desses contos se parece mais com o que vocês estão trabalhando? Por quê? Quais partes da estrutura narrativa

(introdução, desenvolvimento, clímax, desfecho) vocês conseguem identificar nesses exemplos? / Como vocês acham que é possível adaptar essa estrutura para o conto de vocês?

QUARTO MOMENTO: DESENHANDO SEU CONTO / ENCERRAMENTO.

Os alunos deverão pensar juntos (nos seus respectivos grupos) em imagens que representem um conto popular/afro-brasileiro escolhido por eles, organizá-las cronologicamente e desenhá-las. Depois da atividade do desenho realizada, eles deverão escolher um representante por grupo para que este, apresente para os demais grupos o conto escolhido por eles. O docente deve orientar os alunos durante a atividade com questões como: O que fez esse conto se destacar para vocês? / Quais cenas ou momentos do conto são mais importantes e devem ser desenhados? / Como vocês podem ilustrar os sentimentos e emoções dos personagens nas suas imagens? / Como vocês vão dividir a história em partes para desenhar cronologicamente? / Quais eventos são essenciais para a compreensão da narrativa e devem ser incluídos nos desenhos?

AULA 3

SUBTÍTULO: Educação antirracista dentro dos gêneros

TEMPO NECESSÁRIO: 4 horas

MATERIAL: Livro Minha mãe é negra sim (formato físico ou virtual), projetor e notebook se o livro estiver em formato virtual, reportagem impressa em papel A4, papel de caderno, caneta e um celular com internet.

PRIMEIRO MOMENTO: BOAS VINDAS, LEITURA E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS.

Para este primeiro momento, toda a turma deve se organizar em uma roda de conversa, onde o docente apresentará o livro infantil “Minha mãe é negra sim”, da autora Patrícia Santana, lembrando de realizar uma breve apresentação da autora e do ilustrador da obra, seguindo com perguntas para os alunos sobre o título e ilustração na capa, o docente ficará encarregado também de realizar questionamentos que permitam aos alunos realizarem inferências, como: “Que tipo de história vocês acham que este livro aborda?”, “E a ilustração nesta capa? Vocês acham que podemos deduzir que tipo de história estará contando através desta imagem?”.

Dando seguimento ao início da leitura, o docente deve lembrar de realizar pausas durante a mesma para verificar se os alunos estão compreendendo o que está acontecendo no enredo, assim como perguntar o que os discentes supõem que ocorrerá, oportunizando expressarem-se e envolverem-se de forma ativa na leitura, criando expectativas e antecipando possíveis sentidos na obra, e procurando no final deste momento saber a opinião dos alunos sobre todo o enredo.

SEGUNDO MOMENTO: RODA DE CONVERSAS

Nesta segunda parte, o docente deverá conversar com alunos sobre experiências que eles passaram ou ouviram alguém passar envolvendo situações de racismo, oportunizando

desta forma que a turma crie laços entre si através do compartilhamento de vivências, estimulando suas habilidades sociais, desenvolvam sentimentos de empatia pelo seu próximo, valorização da diversidade, assim como acabem por produzir uma reflexão crítica para uma aprendizagem mais significativa.

Depois que os alunos expressarem suas vivências, o docente como mediador, deverá direcionar a discussão para o tema da representatividade de personagens negros dentro dos contos, perguntando aos estudantes se eles costumam ouvir contos com personagens negros e o que sentem quando escutam ou veem alguma história em que o protagonista é um homem ou mulher negros.

TERCEIRO MOMENTO: PRODUÇÃO TEXTUAL

O docente deverá formar pequenos agrupamentos de dois a três alunos e lhes entregará a reportagem publicada no jornal da USP de título “Literatura reflete desigualdade racial no Brasil”¹, por France Júnior, após a leitura esses grupos irão discutir entre si o que entenderam da reportagem, ficando livres para também tirar dúvidas com o docente, em seguida cada grupo produzirá um pequeno texto para postar na rede social da instituição, podendo (ou não) utilizar argumentos inspirados nesta reportagem para justificar a importância de também incluir em seus estudos contos africanos e/ou afro-brasileiros, essa produção será deixada a disposição do público para que qualquer pessoa com acesso a rede social da escola possa conhecer o trabalho produzido pelos alunos.

ATIVIDADE PARA CASA:

Será proposto aos alunos que, em casa, escolham um tema para seu próprio conto e tragam um rascunho com suas ideias principais, refletindo como desejam desenvolver a narrativa. Esse esboço será utilizado na próxima aula para dar início ao processo de escrita e aprimoramento dos contos. (O docente pode sugerir que os alunos comecem utilizando a estratégia do mapa de história, que consiste em usar desenhos e setas para organizar e visualizar os eventos de uma história de forma sequencial.)

AULA 4

SUBTÍTULO: Explorando a Narrativa: Construção Coletiva e Interpretação dos Contos Populares Tempo necessário: 4 horas

MATERIAL: Texto impresso, fragmentado e projetado “Ossain dono das ervas e médico da religião africana no Brasil”, um par de slides e um para cada grupo.

PRIMEIRO MOMENTO DA AULA: RETOMADA DA TEMÁTICA E INTRODUÇÃO AO TEXTO

O docente deverá iniciar a aula contextualizando que os contos populares são textos narrativos carregados do imaginário popular. Através deles, cada comunidade transmite valores, crenças e saberes. Após a contextualização do tema, o docente irá fazer inferência aos alunos a fim de instigá-los através do título do conto (Ossain dono das ervas e médico da religião africana no Brasil) e identificar o enredo.

A partir dos comentários feitos pela turma o docente deverá realizar na lousa uma espécie de “nuvem de ideias”, essa estratégia considera o conhecimento previamente adquirido como parte do processo de ensino-aprendizagem. Feito isso brevemente fará sua síntese: “O conto apresenta a história de um menino que desde pequeno adora estar na mata. E é assim que ele passa suas horas. Ele conhecia as plantas e sabia usá-las para cuidar das pessoas doentes”

SEGUNDO MOMENTO: ORGANIZAÇÃO E EXPLICAÇÃO PARA ATIVIDADE

O docente irá organizar os alunos em grupos (a depender do número de alunos) e fornecerá a cada grupo o texto apresentado fragmentado em parágrafos. Feito isto, dar-se início às explicações.

Explicação da atividade: A missão dos grupos é organizar os trechos e reconstruir o texto. Para isso, eles devem observar a pontuação, as palavras que iniciam cada recorte e as

informações explícitas e implícitas contidas em cada trecho, a fim de que elas sigam uma sequência coerente da história.

TERCEIRO MOMENTO: ATIVIDADE “REORGANIZAÇÃO DO CONTO”

O docente irá entregar o conto fatiado e dará tempo para que tentem montar o texto em grupo. Durante o processo de montagem os alunos podem solicitar auxílio do docente que prontamente deverá orientá-los quando a coesão dos parágrafos, porém sem deixar claro se a organização está correta ou não,

QUARTO MOMENTO: SOCIALIZAÇÃO DA ATIVIDADE E LEITURA DO CONTO “OSSAIN DONO DAS ERVAS E MÉDICO DA RELIGIÃO AFRICANA NO BRASIL”

O docente deve questionar os alunos, após o término da montagem dos parágrafos, sobre as dificuldades que encontraram para realizar a atividade. Após ouvi-los, deverá apresentar o texto já montado no projetor e **realizar a leitura** pedindo que eles acompanhem pelo texto que organizaram em grupo.

Feito isso, questionará, quais as estratégias que eles utilizaram para montar a história, o que eles observaram em cada parágrafo para escolher a ordem em que iriam organizá-los. Perguntas mediadoras da leitura socialização da montagem do conto:

Como vocês descobriram o começo do conto? / O que fez vocês acharem que seria esse? / No terceiro trecho, a expressão “tudo que faziam com ele em casa” teria como completar outro parágrafo? Contem-me como fizeram. / O que vocês observaram para colocar o quarto recorte? / Quem é esse “você” que inicia esse trecho? E como vocês descobriram o final da história? / Qual o caminho para descobrir esses dois recortes?

Permita que os alunos falem sobre as dificuldades de organizar o texto. (A estratégia é sempre utilizar recortes do conto para introduzir os questionamentos)

QUINTO MOMENTO: ENCERRAMENTO E ATIVIDADE DE LEITURA COLABORATIVA

O docente começará perguntando aos alunos se gostaram e entenderam o texto, promovendo um diálogo aberto. Destacando a importância da sequência do texto e como algumas palavras funcionam como pistas para a compreensão. O docente explicará que nem tudo está explicitado, e que certas expressões ajudam a captar informações implícitas, essenciais para o sentido global. A ênfase será na percepção da estrutura do texto e na função das palavras que orientam o raciocínio do autor.

Durante o diálogo o docente deve retomar a estrutura do conto, para assim fazer uma revisão dos contos trazidos pelos alunos: 1 - Encontrem a Situação inicial (quem ele era, onde morava e o que aconteceu para mudar essa situação inicial). 2 - Como é o desenvolvimento da história (o que acontece com a personagem, quem ela conhece, o que ela faz já neste novo cenário, qual o problema que surge e o que é preciso para resolvê-lo). 3 - Como é o desenlace, o final do conto (Como ela resolve o problema apresentado, qual o resultado de sua ação e como se finaliza a história).

Neste momento, além de fazer uma revisão dos contos, iremos retomar conceitos fundamentais dos desenvolvimentos de personagens e uso da linguagem. Os alunos terão a oportunidade de compartilhar suas histórias em uma leitura colaborativa, onde receberão feedback dos colegas e do professor, enriquecendo suas narrativas e aprimorando suas habilidades de escrita.

ATIVIDADE DE CASA:

Será proposto aos alunos que trabalhem no desenvolvimento completo de seus contos, aplicando as sugestões recebidas e aprimorando a estrutura e o estilo de suas narrativas.

AULA 5

SUBTÍTULO: Ressonâncias Culturais: A Tradição das Narrativas Africanas e a Criação Coletiva
Tempo necessário: 4 horas

MATERIAL: Panos coloridos, elementos africanos, folhas de papel A4, História em quadrinhos, lápis coloridos.

PRIMEIRO MOMENTO: ACOLHIMENTO

Com a sala organizada com elementos africanos, panos coloridos dispostos formando um círculo, os estudantes serão convidados a primeiro exercitarem a escuta e através das narrativas africanas a refletirem sobre contos de assombração (um tipo de conto já estudado anteriormente) escutada em casa com os mais velhos. Questões como essas podem ser utilizadas pelo docente: O que é uma história de assombração? / Vocês já ouviram alguma história semelhante em casa? O docente deve conduzir uma breve discussão sobre o que é uma história de assombração e suas experiências pessoais, incentivando os alunos a compartilharem suas narrativas.

SEGUNDO MOMENTO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Depois, o docente deve apresentar e ler a história "A Cruz do Patrão", e antes de ler, deve fazer algumas inferências sobre, e ao contar deve ir destacando aspectos culturais e históricos da tradição africana, baseado na reflexão de contos de assombração (Cruz do Patrão), os estudantes podem conhecer um pouco da cultura negra na cidade do Recife. Após a contação, promova um diálogo ainda em círculo sobre as emoções e aprendizados das histórias ouvidas. Com questões como: O que sentiram ao ouvir as histórias? / Como as narrativas refletem a cultura africana?

O docente deve discutir como os contos de assombração estão presentes tanto na escola quanto nas casas das crianças. Perguntar sobre a importância de manter essas histórias vivas e como elas podem ser passadas para as próximas gerações. O momento de

observar a sensação de que contos são contados em vivência escolar, também são escutados em casa.

TERCEIRO MOMENTO: DINÂMICA DE CRIAÇÃO COLETIVA

O docente deve pedir os temas e os contos (ou os mapas de história) feitos pelos alunos em casa, após a revisão da aula anterior, e reiterar a estrutura de um conto, para uma nova correção coletiva. O docente poderá apresentar exemplos de como diferentes temas podem ser interligados dentro da narrativa, enriquecendo a compreensão dos alunos sobre a construção textual. E então, cada aluno receberá uma folha A4 e canetas/lápis coloridos para escrever seu conto, incentivando a inclusão de ilustrações. Os alunos terão um momento para escrever a formação integral de seu conto e ilustrar. O docente deve circular pela sala para oferecer feedback e orientação.

Depois, o docente começará coletando todos os contos dos alunos, explicando que eles serão organizados em um livro coletivo que representará a classe. Essa atividade não apenas valoriza o trabalho de cada um, mas também cria um senso de pertencimento e identidade. Após a coleta, o docente pode propor uma dinâmica em que os alunos participem da escolha do título do livro e da disposição dos contos, promovendo a colaboração e o envolvimento de todos no processo criativo.

Em seguida, os alunos deverão se organizar, onde cada um terá a oportunidade de fazer uma breve apresentação do seu conto. Para tornar esse momento mais dinâmico e interessante, o docente pode sugerir que os alunos utilizem elementos visuais, como ilustrações, e até mesmo encenações curtas para dar vida às suas histórias. Além disso, o docente pode criar um espaço para que a turma faça perguntas e ofereça feedback, promovendo um ambiente de troca e valorização das ideias de cada um. Ao final, o livro pode ser impresso ou compartilhado digitalmente, permitindo que todos tenham uma cópia para lembrar dessa experiência coletiva.

AValiação:

A avaliação dos alunos é fundamental para monitorar o aprendizado, promover a reflexão crítica e estimular a criatividade. A avaliação contínua ao longo da sequência didática é essencial para promover um aprendizado significativo. Além de fornecer feedback individualizado, a inclusão de atividades que incentivem o envolvimento familiar, como a partilha de histórias em casa, reforça o diálogo sobre os temas abordados

1. PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES EM GRUPO

A participação ativa dos alunos nas atividades em grupo será avaliada pela observação direta do docente. Os critérios de avaliação incluem a colaboração, o respeito às opiniões dos colegas e a contribuição efetiva para as discussões. Essa avaliação formativa é crucial, pois incentiva a construção coletiva do conhecimento e fortalece as habilidades sociais dos alunos.

2. PRODUÇÃO TEXTUAL

A produção de contos pelos alunos é uma das principais atividades da sequência didática. Para avaliar essa produção, será considerada a criatividade, a clareza na escrita, a estrutura do conto (incluindo a situação inicial, o desenvolvimento e o desenlace) e a inclusão de elementos culturais relevantes.

3. APRESENTAÇÃO ORAL

Os alunos terão a oportunidade de apresentar seus contos para a turma (oralmente), o que será avaliado em termos de clareza na exposição, uso de recursos visuais e engajamento com a turma. A observação do docente durante essas apresentações permitirá uma avaliação qualitativa e quantitativa. Esse momento é essencial para desenvolver a autoconfiança dos alunos e aprimorar suas habilidades de comunicação.

4. REFLEXÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Após as discussões e leituras, será solicitado que os alunos escrevam uma breve reflexão sobre o que aprenderam e como se sentiram em relação aos temas da representatividade e do racismo. Os critérios para essa avaliação incluem a profundidade da reflexão e a capacidade de conectar as experiências pessoais às discussões realizadas em sala. O docente fornecerá feedback construtivo.

SEQUÊNCIA 3 - MULHERES QUE FIZERAM E FAZEM HISTÓRIA - AO LONGO DA HISTÓRIA E NA VIDA DAS CRIANÇAS



AUTORES: Jamily Lacerda, Janaína Beatriz, Juliana Marins, Lucas Felipe, Maria Elaine, Thifany Oliveira.

TÍTULO: Mulheres que fizeram e fazem história - ao longo da história e na vida das crianças.

TURMA: 4º ano do Ensino Fundamental, nove anos de idade.

TEMA: Empoderamento feminino

GÊNERO TEXTUAL PRINCIPAL: Biografia.

PRODUTO: Livreto sobre a biografia de uma mulher importante na família do estudante.

1- APRESENTAÇÃO

DELIMITAÇÃO DO TEMA E SUA RELEVÂNCIA PARA A CLASSE

A presente sequência abordará a trajetória de mulheres notáveis em diferentes áreas, como ciência, educação, esporte, arte e ativismo, que contribuíram para a sociedade e enfrentaram desafios, assim como a história das mulheres presentes no cotidiano das

crianças, como mães, avós, irmãs, tias e outras mulheres de seu entorno, como professoras, motoristas de transporte coletivo e trabalhadoras de locais que frequentam.

O empoderamento feminino auxilia na construção da identidade e autoconfiança, ajudando as alunas a se reconhecerem como capazes e a valorizarem suas opiniões e talentos. Além disso, promove a diversidade e a inclusão, ao ensinar sobre mulheres de diferentes origens e histórias, incentivando a aceitação e o respeito à diversidade. Abordar esse tema contribui para desenvolver valores como igualdade, respeito e justiça, que são fundamentais para a convivência em sociedade. Conhecer histórias de mulheres que fizeram a diferença também motiva os alunos a sonharem e a lutarem por seus objetivos.

INFORMAÇÕES GERAIS DA ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática é estruturada em cinco aulas com momentos e atividades. Na primeira aula será abordado a introdução do gênero textual biografia, contando com momentos de conhecimento prévio, roda de conversa, sugestão de questionamentos, momento da leitura, hora do jogo, quiz e atividade de casa. Na segunda aula será retomado o gênero biografia, contando com momentos de roda de conversa e retomada da atividade de casa, informações que constituem a biografia, a biografia do meu colega e atividade de casa. Na terceira aula será abordado a ordem cronológica e as fases da vida, contando com momentos de explicação da ordem cronológica, roda de diálogo, fases da vida, ordem cronológica e fases da vida, linha do tempo e exposição. Na quarta aula será revisado o gênero textual biografia, compreendendo suas características e estruturas, contando com momentos de relembrar biografia, momento de diálogo, ajustes nas produções, exposição, produção de cartaz e atividades de casa. Na quinta e última aula haverá a produção dos livretos e apresentação, contando com momentos de roda de conversa, fotografias e fases da vida, produção do livreto e encerramento da sequência didática.

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO E SUA RELEVÂNCIA

Biografia é a narrativa da vida de uma pessoa, que pode ser famosa ou não. Esse gênero textual destaca momentos importantes e as contribuições da pessoa para a sociedade, podendo também focar em aspectos específicos de sua vida. As biografias podem ser autorizadas ou não autorizadas.

- **Características:** Baseada em fatos reais; narrado em terceira pessoa; segue uma ordem cronológica.
- **Relevância para o grupo classe:** As biografias ajudam os alunos a aprender sobre história, cultura e diferentes trajetórias de vida, além de desenvolver empatia e reflexão, estimulando a pesquisa e escrita de pessoas que eles admiram. A análise de biografias permite discutir aspectos gramaticais e estilísticos, como uso de tempos verbais e variação linguística. Bem como conecta o aprendizado da língua a contextos históricos e culturais, tornando o estudo mais significativo. Desenvolve a expressão e criatividade ao contar sobre a história de pessoas próximas.

PRODUTO FINAL - PRODUÇÃO DOS LIVRETOS

O produto final será um livreto elaborado pelos estudantes, dedicado à biografia de uma mulher que desempenhou um papel significativo em sua família. Este livreto incluirá uma narrativa cronológica, abordando aspectos como o nascimento, a juventude, as conquistas e os desafios enfrentados por essa mulher ao longo da vida. Além de contar a história pessoal, o livreto pode incluir fotos, documentos ou outras memórias que enriqueçam a narrativa.

O livreto será organizado em seções claras, facilitando a leitura e a compreensão:

1. **Capa:** Título do livreto, nome do estudante e uma imagem representativa.
2. **Introdução:** Breve apresentação da mulher escolhida e sua importância na família.
3. **Biografia Cronológica:** Dividida em fases da vida (nascimento, juventude, vida adulta, legado).
4. **Reflexões Pessoais:** Espaço para o estudante compartilhar o que aprendeu e como a história dessa mulher impactou sua vida.

5. Agradecimentos: Reconhecimento de contribuições de familiares e outras pessoas que ajudaram na pesquisa.

INTERLOCUTORES PARA O PRODUTO:

Os principais interlocutores do livreto serão estudantes responsáveis pela pesquisa e redação do conteúdo; familiares que serão consultados para fornecer informações, histórias e materiais que ajudem a compor a biografia; professor/a mediador do processo, orientando sobre a estrutura do livreto e oferecendo feedback durante a elaboração.

O livreto não só servirá como um registro da história de mulheres importantes na família, mas também fortalecerá laços familiares e promoverá a valorização da trajetória feminina nas narrativas pessoais.

2 - OBJETIVOS

Promover a compreensão e valorização do papel das mulheres que fizeram e fazem história, tanto em contextos globais quanto locais, estimulando a reflexão crítica sobre suas contribuições e desafios enfrentados, e incentivando o empoderamento feminino entre os estudantes. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Também permitir que os estudantes argumentem; respeitem os turnos de fala; participem oralmente; compartilhem informações e opiniões, desenvolvendo habilidade de leitura crítica ao analisar biografias identificando elementos como dados pessoais, conquistas e contexto histórico; aprendam a estruturar uma biografia organizando informações de forma coerente com início, meio e fim, utilizando vocabulário apropriado; fazer reflexão sobre a influência de figuras biográficas na sociedade e na vida pessoal dos alunos, promovendo discussões em grupo; criar a habilidade de pesquisa ao coletar informações de diferentes fontes sobre a vida de mulheres notáveis e elaborar um texto biográfico; editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Sendo estes os códigos das habilidades utilizadas: (EF15LP13), (EF35LP10), (EF15LP05), (EF15LP07).

3 - ETAPAS/ATIVIDADES

AULA 1

Subtítulo: Explorando o gênero biografia

Tempo necessário: 3 horas e 10 minutos.

Material: Projetor ou televisão, vídeo sobre a biografia de Ruth Rocha, livro “50 mulheres para se inspirar”, dado gigante com as áreas: arte, aviação, ciências, esportes, educação e política, computador ou notebook, site do jogo Wordwall, ficha de informações.

MOMENTO 1 - CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Como forma de acessar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática, o professor ou professora introduzirá com perguntas relacionadas ao gênero biografia. Após, será apresentando o vídeo “Biografia de Ruth Rocha” (disponível em: [Biografia de Ruth Rocha](#)).

TEMPO ESTIMADO: 20 minutos.

MOMENTO 2 - RODA DE CONVERSA

A partir do vídeo apresentado, a turma fará uma roda de conversa que será mediada pelo/a professor/a com questionamentos que auxiliarão na reflexão do grupo e a definição e características do gênero biografia.

SUGESTÃO DE QUESTIONAMENTOS:

A biografia é sobre quem?

Quais informações vocês conseguiram observar na biografia?

Onde Ruth Rocha nasceu?

Qual foi a sua profissão?

Onde ela estudou?

Ela escreveu algum livro? Qual?

Ruth Rocha casou-se e teve filhos?

Ela recebeu prêmios? Quais?

Ruth Rocha escreveu para qual público?

O que gostava de fazer na sua infância?

O que gostava de fazer na sua adolescência?

O que fazia em sua fase adulta?

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

ATIVIDADE 1 - MOMENTO DA LEITURA

Contextualizar para as crianças que várias mulheres foram e são importantes para a história do mundo, com contribuições em diferentes áreas do conhecimento. A ideia é fazê-los conhecer algumas dessas mulheres através da leitura do livro de Alice Ramos - “50 mulheres para se inspirar”, que conta com biografias divididas por área do conhecimento.

Neste momento, o/a professor/a deverá separar a sala em grupos de três alunos para que o trio leia a biografia. Para isso, o/a professor/a disponibilizará o dado gigante para que cada grupo sorteie a área de conhecimento e escolha a biografia de uma mulher inspiradora para ser lida em voz alta.

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

ATIVIDADE 2 - HORA DO JOGO

Dando continuidade na contextualização, o/a professor/a levará os estudantes para a sala de informática ou disponibilizará notebook para que os estudantes acessem o jogo criado para esta sequência - “Jogo sobre mulheres que inspiram” (disponível

em: <https://wordwall.net/pt/resource/77267466/jogo-sobre-mulheres-que-inspiram>).

O jogo tem o objetivo de fazer os estudantes associarem as mulheres inspiradoras, trabalhadas por eles, com seus feitos e profissões.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

ATIVIDADE 3 - QUIZ

Para finalização, os alunos permanecerão nos mesmos trios formados para responder um quiz com perguntas relacionadas ao livro lido anteriormente por eles “50 mulheres para se inspirar”. As perguntas devem ser elaboradas de acordo com as mulheres que foram escolhidas na atividade do dado gigante, pois o objetivo é fazê-los relembrar as informações das biografias lidas.

TEMPO ESTIMADO: 50 minutos.

MOMENTO 3 - ATIVIDADE DE CASA

Após a vivência em sala, os estudantes levarão para casa uma ficha de pesquisa. Esta ficha deve ser respondida após a escolha e pesquisa de uma mulher importante para sua comunidade ou país, com as seguintes informações: nome, data de nascimento, profissão e imagem da mulher importante escolhida e sua contribuição.

AULA 2

SUBTÍTULO: Retomando o gênero biografia

TEMPO NECESSÁRIO: 3 horas

MATERIAL: ficha de pesquisa, lápis, borracha, ficha para biografia

MOMENTO 1 - RODA DE CONVERSA E RETOMADA DA ATIVIDADE DE CASA

Como retomada da aula anterior, os estudantes devem formar uma roda de conversa para relembrem o conceito e as características de uma biografia. Para isso, o/a professor/a deve sondar a participação e os conhecimentos que foram adquiridos pelos estudantes. Após a roda de conversa, os estudantes irão apresentar a atividade de casa para os colegas, explicando o motivo da escolha, a importância da pessoa escolhida, quais elementos e características perceberam ao responder com as informações da pessoa escolhida.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

MOMENTO 2 - INFORMAÇÕES QUE CONSTITUEM A BIOGRAFIA

Após a reflexão sobre quais informações são importantes em uma biografia (nome, data e local de nascimento, marcos de vida, curiosidades, etc), o/a professor/a deve levar os estudantes a refletirem sobre as informações importantes para realizar a biografia de um colega. A proposta deste momento é fazê-los compreender o processo de escrita da biografia de alguém através da troca com um colega.

SUGESTÃO DE QUESTIONAMENTOS:

É importante perguntar sobre algo que aconteceu na vida do colega que foi muito especial?

Sobre algo marcante que já vivenciou com seus familiares?

O que o colega gosta de fazer desde que era mais novo?

Qual a mania ou hábito diferente que o colega tem?

O que mais gosta de fazer no seu momento de lazer?

Quais as características físicas do colega (cor dos olhos, cor do cabelo, cor da pele..)

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

ATIVIDADE 1 - A BIOGRAFIA DO MEU COLEGA

Para a atividade, os estudantes irão formar duplas e receberão fichas. O/a professor/a deve orientá-los a pensar nas perguntas ideais que devem fazer para o colega da atividade. A partir desse momento, os alunos irão conversar e contar sobre suas vidas para o colega escolhido, possibilitando a troca de informações. Ao fim da atividade, os estudantes devem compartilhar o que escreveram através da leitura de maneira estruturada como pede o gênero.

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

MOMENTO 3 - ATIVIDADE DE CASA

Após a vivência, os estudantes levarão como atividade de casa a produção de uma biografia de uma mulher importante, como a mãe, a avó, ou a irmã, ficando a preferência do estudante. Para isso, o/a professor/a deve levar os estudantes a refletirem sobre as informações necessárias para a produção de uma biografia e sobre a importância da mulher escolhida.

SUGESTÃO DE QUESTIONAMENTOS:

Quais são as informações necessárias para produzir a biografia de alguém?

É preciso considerar os acontecimentos das vidas das pessoas em suas diferentes fases (infância, adolescência, adulta)?

É importante escrever sobre a formação e profissão?

É interessante destacar curiosidades sobre a vida da pessoa?

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

AULA 3

SUBTÍTULO: Ordem cronológica e as fases da vida

TEMPO NECESSÁRIO: 4 horas

MATERIAL: Ficha com informações sobre Tarsila do Amaral, quadro, marcadores, folha de ofício, lápis, borracha, ficha de biografia

MOMENTO 1 - ORDEM CRONOLÓGICA

O/a professor/a deve iniciar a aula entregando uma ficha com informações da biografia de uma mulher mencionada no livro que está sendo trabalhado “50 mulheres para se inspirar”. Para esta sequência, a biografia escolhida foi a de Tarsila do Amaral e na ficha contém, em ordem cronológica, informações sobre sua vida. Após a entrega da ficha, o/a professor/a deve motivar o estudante a ler e refletir sobre a organização que as informações foram citadas na ficha sobre a biografia de Tarsila do Amaral.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

MOMENTO 2 - RODA DE DIÁLOGO

Após a leitura da ficha com informações da biografia de Tarsila do Amaral, o/a professor/a deve iniciar uma roda de diálogo com os estudantes, mediando as falas para a temática: ordem cronológica/fases da vida e a importância dessa figura feminina e de sua história. A proposta é fazê-los identificar, ao revisar a ficha da leitura feita no momento 1, a ordem cronológica seguida na biografia de Tarsila, como seu nascimento, sua juventude e morte, e refletir como utilizar essas fases para contar a história de alguém, bem como conversar sobre suas contribuições para a sociedade e o por que ela é importante ao longo da história.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

ATIVIDADE 1 - FASES DA VIDA

Para aprofundar a temática, o/a professor/a deve encaminhar os estudantes aos poucos, chamando de 2 em 2 para uma atividade no quadro. A proposta é fazê-los desenharem as diferentes fases da vida de uma pessoa (nascimento, infância, adolescência, vida adulta e velhice) tendo como referência a biografia de Tarsila do Amaral lida anteriormente, explicitando através dessas atividades, seus feitos importantes ao longo de sua vida quanto mulher.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos.

ATIVIDADE 2 - ORDEM CRONOLÓGICA E FASES DA VIDA

Dando continuidade, o/a professor/a reunirá os estudantes em grupos para escolherem uma figura histórica ou contemporânea do livro “50 mulheres que inspiram” para listarem os principais eventos da vida dessa pessoa em ordem cronológica, utilizando as fases já citadas anteriormente. A proposta é fazê-los produzir uma biografia utilizando a ordem cronológica dos fatos e as fases da vida como pontos referenciais com o auxílio da lista dos principais eventos da vida a figura escolhida, para que depois compartilhem com os colegas os destaques que fizeram da ordem dos acontecimentos e porquê da escolhida de tais acontecimentos, qual a relevância que eles dão para o que essas mulheres fizeram ao longo da história.

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

ATIVIDADE 3 - LINHA DO TEMPO

Visando uma troca, o/a professor/a deve mediar o momento do compartilhamento das biografias feitas anteriormente pelos estudantes que foi realizada de forma coletiva, para que todos pudessem produzir uma parte/evento da vida da biografia escolhida, reforçando a importância da ordem cronológica e das fases da vida na estrutura de uma biografia. Para finalizar as atividades, o/a professor/a deve entregar folhas de ofício para os estudantes pedindo que observem as informações que trouxeram e desenhem a linha do tempo da

figura histórica ou contemporânea escolhida por eles. Exemplo da linha do tempo: Na adolescência, Tarsila do Amaral pintou seu primeiro quadro.

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

MOMENTO 3 - EXPOSIÇÃO

Para finalização da aula, os estudantes irão compartilhar com os colegas a linha do tempo que produziram. Após, farão uma exposição no pátio da escola dos trabalhos realizados em sala (biografia focada na ordem cronológica dos principais acontecimentos da vida das figuras escolhidas e as linhas do tempo que enfatizam seus feitos ao lado das fases da vida ou do ano ocorrido) falando sobre a relevância dessas mulheres para a história e em suas vidas, seus feitos, lutas, conquistas, realizações ao longo de suas vidas.

TEMPO ESTIMADO: 30 minutos

AULA 4

SUBTÍTULO: Revisar o gênero textual Biografia, compreendendo suas características e estrutura.

TEMPO NECESSÁRIO: 3 horas e 20 minutos.

MATERIAL: Ficha para biografia, cartolina, canetinhas, lápis e borracha.

MOMENTO 1 - RELEMBRANDO BIOGRAFIA

Para introdução da aula, o/a professor/a deve lembrar brevemente os conteúdos das aulas anteriores sobre biografia, destacando sua importância para o conhecimento de histórias de pessoas influentes e inspiradoras. Para esse momento de diálogo, o/a professor/a pode questionar se os estudantes gostaram de realizar as atividades passadas e como se sentiram ao produzirem uma biografia de mulheres importantes.

TEMPO ESTIMADO: 40 minutos

MOMENTO 2 - MOMENTO DE DIÁLOGO

Dando continuidade ao momento de diálogo, o/a professor/a deve iniciar uma reflexão acerca da importância de conhecer as histórias de mulheres importantes para a atualidade. Dando oportunidade para os estudantes se expressarem.

TEMPO ESTIMADO: 20 minutos.

MOMENTO 3 - AJUSTES NAS PRODUÇÕES

Após os momentos de diálogo, os estudantes devem ser direcionados a corrigirem as biografias produzidas anteriormente por eles, fazendo ajustes quando necessário para o desenvolvimento da escrita e aperfeiçoamento, recebendo a orientação do/a professor/a.

TEMPO ESTIMADO: 40 minutos

ATIVIDADE 1 - EXPOSIÇÃO

Ajustes devidamente feitos, os estudantes irão fazer uma troca e análise das biografias produzidas pelos seus colegas, após a análise, todos devem compartilhar com a turma pontos importantes de cada uma das biografias analisadas e em seguida devem continuar fazendo uma reflexão sobre a importância do registro e preservação das histórias das mulheres

TEMPO ESTIMADO: 40 minutos

ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DO CARTAZ

Após a leitura das produções, os estudantes receberão cartolinas para produzirem cartazes pontuando os principais fatos das biografias lidas, escolhidas por eles e os impactos que a figura escolhida teve na sociedade ou para sua própria vida. Para esta atividade, o/a professor/a deve separar grupos de até 4 pessoas.

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

MOMENTO 4 - ATIVIDADE DE CASA

Após a vivência em sala, os estudantes levarão para casa novamente a ficha de biografia da mulher que eles admiram que já foi enviada para casa na aula II e devolvida por eles na aula III e levaram uma folha extra para separar os principais eventos da vida da mulher importante de suas vidas e entregar na aula seguinte. O/a professor/a deve pedir para que na próxima aula os estudantes levem fotografias da pessoa escolhida em diferentes fases de sua vida.

AULA 5

SUBTÍTULO: Produção dos livretos e apresentação.

TEMPO NECESSÁRIO: 4 horas

MATERIAL: Ficha com as informações da mulher que admira, fotografias, quadro, fita adesiva, caneta para lousa, folha de papel couchê, lápis de cor, lápis grafite.

MOMENTO 1 - RODA DE CONVERSA

O/a professor/a deve iniciar a aula formando uma roda de conversa, possibilitando a socialização da atividade de sistematização dos principais eventos da vida da mulher importante de suas vidas que foi enviada na aula passada. Após a socialização de todas as produções, o/a professor/a deve aprofundar-se nas características do gênero biografia e a importância da ordem cronológica, realizando uma sistematização e revisão de todos os conteúdos vistos, bem como a discussão de como essas mulheres foram e são importantes para a história e em suas vidas.

SUGESTÃO DE QUESTIONAMENTOS:

O que aprenderam sobre a importância da ordem cronológica?

Como isso ajudou a entender melhor a vida da pessoa escolhida?

Quais mudanças observaram durante as fases da vida (infância, adolescência, adulta)?

Qual o acontecimento foi mais marcante na vida dessa pessoa?

Qual foi o primeiro e último acontecimento?

Por que você admira/se inspira nessa mulher?

Quais fatos sobre essa mulher chamou mais a atenção?

Qual a característica mais marcante dessa mulher?

Como ela contribuiu para a sociedade?

TEMPO ESTIMADO: 1 hora.

ATIVIDADE 1 - FOTOGRAFIAS E FASES DA VIDA

Para que os estudantes compreendam a ordem cronológica, o/a professor/a deverá recolher as fotografias que foram solicitadas na aula anterior. A proposta da atividade é organizar uma linha do tempo no quadro com a participação de todos os estudantes, onde eles observarão as fases de vida escritas e colarão as fotografias levadas à aula no espaço adequado.

TEMPO ESTIMADO: 30 min

ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DO LIVRETO

Para recapitular e finalizar tudo o que foi visto nas aulas passadas, os estudantes irão produzir um livreto com todas as informações recolhidas nas biografias e atividade de sistematização dos principais eventos da vida da mulher importante escolhida por eles, como dados pessoais e marcos escritos em ordem cronológica. A proposta é utilizar o livreto como produto final da sequência didática, colando fotografias, escrevendo e respeitando as fases de vida da pessoa escolhida, bem como a importância da mulher escolhida. O professor/a fornecerá orientações sobre a organização do livreto, que incluirá:

- Capa com título, imagem da mulher escolhida e o nome do estudante
- Introdução sobre a mulher escolhida: Breve apresentação e sua importância
- Seções cronológicas (nascimento, juventude, vida adulta, legado)
- Reflexões pessoais do estudante: Espaço para escrever sobre o que aprendeu e como a história dessa mulher impactou sua vida.
- Agradecimentos: Reconhecimento da contribuição dos familiares e da professora que auxiliaram nesse processo.

REVISÃO E APRESENTAÇÃO:

Após a finalização, os alunos revisarão o livreto com o apoio do professor/a. Em seguida, cada estudante apresentará seu trabalho para a turma, compartilhando a história da mulher escolhida.

TEMPO ESTIMADO: 2 horas.

MOMENTO 2 - ENCERRAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Após quatro aulas mergulhadas nas características e elementos de biografia, a sequência será finalizada com uma roda de conversa sobre o que os estudantes aprenderam com as pesquisas e as apresentações, levando-os a identificarem que o processo de escrita da biografia é um processo profundo que inspira a sociedade todos os dias e que todas as histórias de vida devem ser contadas, lembradas e guardadas no coração, assim como a relevância das mulheres citadas e a influência de inspirar as novas gerações, uma discussão sobre a importância das histórias de mulheres na família e como essas narrativas contribuem para a construção da identidade pessoal e coletiva.

TEMPO ESTIMADO: 30 min

4 - AVALIAÇÃO

Aula 1: Será avaliada a participação nas discussões, o envolvimento nas atividades em grupo (leitura, jogo e quiz), capacidade de identificar e descrever informações relevantes sobre Ruth Rocha e as biografias lidas de outras mulheres.

Aula 2: A avaliação será feita por meio da produção da atividade em dupla para observar se compreenderam o gênero biografia e o quão importante é contar sua própria história e entender as histórias de outras pessoas. Será avaliada a contribuição nas discussões sobre a biografia apresentada na aula anterior, coleta de informações relevantes sobre o colega (ex.: eventos importantes, características), clareza e organização na leitura da biografia para a turma.

Aula 3: A avaliação será feita através da participação na roda de diálogo. Avaliar se os alunos conseguem identificar e explicar a ordem cronológica dos eventos na biografia de Tarsila do Amaral e nas figuras históricas escolhidas; verificar a compreensão das fases da vida e como elas se relacionam com a biografia; A estrutura das biografias produzidas em grupo, considerando a organização cronológica dos eventos e a fluidez do texto.

Aula 4: A avaliação será feita pela participação nas discussões, pela clareza na identificação das características do gênero e pela produção escrita da biografia.

Aula 5: A avaliação será feita por meio da observação de atitude ativa durante as discussões, apresentação e na organização da linha do tempo; Colaboração com colegas durante a produção dos livretos; Estrutura e organização do conteúdo apresentado (informações e imagens); Capacidade de articular o que aprenderam com a pesquisa e como isso pode impactar suas vidas e qualidade das contribuições na discussão final sobre a inspiração que as biografias podem proporcionar

5 - REFERÊNCIAS

LIMA, Ana; Marcuschi, Beth (Org). Produção de textos em espaços escolares e não escolares. 1 ed. Recife: Ed. UFPE, 2021, v.1.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (Org.). Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. v. 1. 152 p.

Lacerda Julia. **Biografia de Ruth Rocha.** Disponível em:
https://youtu.be/6k9d3wZ3EnM?si=PH_0QYAYimMg1yX0

Campos Lorraine. **Biografias.** Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/biografias/>

6 – ANEXOS

Na imagem: atividade para impressão da aula I.

Na imagem: atividade para impressão da aula I.

**MULHERES
INSPIRADORAS**

COLE UMA IMAGEM IMPORTANTE DE UMA MULHER IMPORTANTE
EM SUA COMUNIDADE, CIDADE OU PAÍS

ESCREVA ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE ELA COMO NOME, DATA
E LOCAL DE NASCIMENTO, PROFISSÃO, ETC.

Talko

Na imagem: atividade para impressão da aula II.

ESCOLA _____


PROFESSORA: _____ TURMA: _____

ALUNO(A): _____ DATA: _____

Biografia é a história da vida de uma pessoa, contando desde quando nasceu até as coisas importantes que fez na vida, como seu nome, data de nascimento, os lugares onde morou, as coisas que gostava de fazer e as conquistas que teve. É como ler um livro sobre a vida de alguém! Agora que você observou a biografia de pessoas famosas, converse com o(a) colega e escreva uma pequena biografia sobre ele(a)

FUNDAMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Na imagem: atividade para impressão da aula II.



ESCOLA: _____
PROFESSORA: _____ TURMA: _____
ALUNO(A): _____ DATA: _____

ATIVIDADE DE CLASSE

1 - QUAIS ELEMENTOS ENCONTRAMOS EM UMA BIOGRAFIA?

ATIVIDADE DE CASA

2- AGORA PESQUISE E ESCREVA UMA MINI BIOGRAFIA SOBRE UMA MULHER QUE VOCÊ ADMIRA. PODE SER UMA MULHER DA SUA FAMÍLIA OU UMA MULHER FAMOSA

FUNDAMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Na imagem: atividade para impressão da aula III.



Tarsila do Amaral

01/09/1886 São Paulo

 Nasceu no interior de São Paulo, filha de José Estanislau do Amaral Filho e Lydia Dias de Aguiar do Amaral.

 Foi uma criança que cresceu em fazendas, junto com seus sete irmãos. E, desde criança, era apaixonada pela arte.

 Quando adolescente, pintou o seu primeiro quadro aos dezesseis anos.

 **ALGUMAS OBRAS**



UM POUCO MAIS SOBRE A ARTISTA

Tarsila do Amaral foi uma artista muito importante, com mais de 270 obras. A sua obra mais conhecida é Abaporu, que traz as cores da bandeira do Brasil.



 Aos 86 anos, idosa, Tarsila do Amaral faleceu.

SEQUÊNCIA 4 - NOTÍCIAS VERDES: DESVENDANDO A POLUIÇÃO AMBIENTAL



Autoras: Amanda Cássia, Camille Lima, Izadora Carla, Kaylane Sena, Maria Eduarda V., Silene Maria.

Título: Notícias Verdes: desvendando a poluição ambiental

Tema: Poluição Ambiental

Turma: 3º ano - Ensino Fundamental

Gênero Textual: Notícia

Produto: Notícias divulgadas pelos alunos para conscientização ambiental do corpo escolar.

APRESENTAÇÃO:

Esta sequência didática foi desenvolvida por um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante a disciplina "Fundamentos do Ensino da Língua Portuguesa II", sob a orientação da professora Telma Ferraz Leal. Com o auxílio das aulas e materiais disponibilizados, bem como de pesquisas em livros

didáticos, acervos online, referências à BNCC e experiências vivenciadas pelo grupo, esta sequência busca oferecer aos professores do 3º ano do Ensino Fundamental uma ferramenta prática para desenvolver habilidades de leitura, escrita e compreensão relacionadas ao gênero textual "notícia", com foco nas causas ambientais.

A proposta principal é a produção de um **jornal escolar** que aborde a temática da poluição atmosférica e seus impactos no meio ambiente. Este assunto é de extrema importância para a sociedade atual e fornece um contexto real para a aprendizagem, permitindo que os alunos conectem os conteúdos escolares com questões do mundo que os cercam. O gênero "notícia" é explorado de forma a estimular a reflexão e a expressão crítica dos alunos sobre questões ambientais, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Ademais, ao longo da sequência, serão propostas atividades que incentivem a compreensão e a produção de textos noticiosos, integrando disciplinas como Geografia e Ciências. A abordagem interdisciplinar permite explorar conceitos ambientais relevantes, sem, no entanto, perder o foco no ensino do gênero textual. As atividades também visam promover a leitura crítica, interpretação e produção textual, além de ampliar o vocabulário e aprimorar as habilidades de comunicação dos alunos.

A relevância do tema "**Desvendando a Poluição Ambiental através do Gênero Notícia**" é especialmente significativa para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, pois facilita a introdução de conceitos essenciais de maneira acessível e prática. Nessa fase, as crianças estão aprimorando suas habilidades de leitura e escrita, e o gênero notícia proporciona um contexto real que facilita a aplicação dessas competências. Ao abordar a poluição ambiental, um assunto atual e diretamente relacionado ao seu cotidiano, os alunos conseguem relacionar os conteúdos escolares com questões do mundo à sua volta, cultivando, assim, um senso de responsabilidade e cidadania desde cedo.

Além disso, esta sequência didática incentiva a formação de valores e atitudes. Ao discutir a poluição e suas consequências, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre seus hábitos diários e compreender como pequenas ações podem impactar positivamente o meio ambiente. Esse processo contribui para que eles se percebam como agentes de mudança, desenvolvendo uma consciência ambiental e ética que é fundamental para sua formação como cidadãos conscientes e comprometidos.

Por fim, a abordagem do combate às fake news se torna fundamental, introduzindo a noção de

verificação de informações de maneira simples e adaptada ao contexto dos alunos. Ensinar a diferenciar notícias verdadeiras de falsas, especialmente em temas relevantes como o meio ambiente, é essencial para o desenvolvimento de um pensamento crítico e para que os alunos se tornem cidadãos bem informados.

Portanto, ao explorar o tema da poluição ambiental através do gênero notícia, esta sequência didática alinha o desenvolvimento de competências acadêmicas com a formação de atitudes e valores, preparando os alunos para serem cidadãos críticos, engajados e conscientes do seu papel na sociedade e no meio ambiente.

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO E SUA IMPORTÂNCIA:

A notícia é um gênero textual jornalístico - assim como a reportagem, que traz fatos que acontecem diariamente de forma clara e objetiva, todavia, a notícia apresenta esses fatos sem conter opiniões ou argumentos pessoais, visando a neutralidade dos fatos, buscando apenas informar o leitor do ocorrido, pois uma de suas características é ser um texto impessoal e sua finalidade é de ser um texto informativo:

A diferença da notícia para o texto jornalístico é que a notícia é um texto impessoal, já a reportagem é opinativa. Em uma reportagem é perceptível a opinião do repórter, onde as reportagens apresentam temas de interesse social. Já a notícia apresenta temas atuais de forma informativa. As notícias podem ser textos descritivos ou narrativos, pois apresentam fatos que acontecem em um local e em um tempo específico, além de apresentar um narrador. São textos curtos e podemos encontrá-los em jornais, revistas, canais da televisão e na internet; possui uma linguagem clara e objetiva, um discurso indireto e os textos são em terceira pessoa.

A notícia é comumente estruturada da seguinte maneira: título, subtítulo, lide, corpo da notícia e fechamento. Sua estrutura pode variar de acordo com o meio de comunicação, a exemplo de páginas de notícias na internet, que por muitas vezes utilizam uma estrutura diferente, permitindo a modificação da notícia a qualquer instante. As notícias tem a finalidade de informar fatos reais que acontecem no cotidiano, elas possuem um público diverso dependendo do público-alvo do veículo onde ela será publicada.

A importância do gênero textual notícia se dá justamente pela sua finalidade de ser um texto que traz informações, afinal, o que seria da sociedade sem a circulação de informações? A notícia traz fatos e acontecimentos que acontecem ao redor do mundo inteiro para vida de cada cidadão, onde informações importantes são obtidas através das notícias, e estas podem influenciar o fluxo de todas transações feitas no mundo inteiro, e é necessário que o autor da notícia seja um profissional ético e se atenha a fatos verídicos, já que este gênero tem sido fortemente atingido pela *fakes news*, que podem influenciar a vida de todos na sociedade.

HABILIDADES DA BNCC:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.

(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

(EF03GE11) Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

AULA 1: Aula conhecendo o gênero textual notícia.

1º MOMENTO:

Para iniciar a aula, o professor distribuirá um trecho de notícia para a turma ler em voz alta em conjunto. Após a leitura, serão levantadas questões a fim de reconhecer os conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero notícia.

Sugestões de Perguntas:

- "O que vocês acham que esse texto quer nos contar?"
- "Vocês já leram textos parecidos com esse?"
- "Alguma palavra ou frase chamou a atenção de vocês? Qual? Por quê?"
- "Quem vocês acham que poderia estar interessado em saber mais sobre isso?"
- "Por que é importante saber o que está acontecendo ao nosso redor?"

MATERIAL NECESSÁRIO: Recorte de notícia sobre o impacto da poluição atmosférica (consultar anexos: *Imagens 1 - Recortes de notícias*)

2º MOMENTO: INTRODUÇÃO AO GÊNERO NOTÍCIA:

O professor pedirá que os alunos se dividam em duplas ou pequenos grupos e, em seguida, distribuirá dois novos trechos de notícia para cada dupla/grupo. Os alunos deverão comparar esses trechos com o que foi trabalhado no 1º momento, focando na identificação de pontos em comum entre os textos. Após a leitura e análise, será promovida uma discussão em sala onde cada dupla/grupo compartilhará suas observações.

O professor incentivará os alunos a apontarem espontaneamente as semelhanças que encontraram, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de conhecimento sobre as características do gênero notícia, e levantando o seguinte questionamento:

“Se vocês só vissem a foto dessa notícia, sem ler o texto, vocês saberiam do que se tratariam?”

Com base nas reflexões da atividade anterior, o professor iniciará a apresentação do mapa mental (em anexo), que apresenta as partes estruturantes de uma notícia ou reportagem, dedicando um

tempo para que os alunos entendam cada uma dessas partes: a **Manchete (Título e Subtítulo)**, o **Lide**, o **Corpo do Texto**, além das **Fotos e Imagens**, e as **Legendas**. Em seguida ele irá explicar detalhadamente cada uma delas, destacando suas funções e a importância na construção da notícia (o professor pode e deve adaptar os materiais. caso não seja possível o uso de um projeto ou televisor, os recursos podem ser adaptados, utilizando recortes de notícias, destacando a estrutura do gênero)

Através do trecho da notícia trabalhado no primeiro momento, os alunos deverão analisar sobre os seguintes pontos:

- “Qual a primeira coisa que vocês observaram quando leram essa notícia?”

Essas perguntas promoverão uma discussão sobre a importância de cada parte na compreensão da notícia. A atividade será encerrada após uma roda de compartilhamento, onde os alunos poderão expor suas opiniões e observações.

MATERIAL NECESSÁRIO: Projetor e recortes de notícias (consultar anexos: *Imagens 1 - Recortes de notícias*).

3º MOMENTO: CONSTRUINDO UMA NOTÍCIA:

Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo receberá recortes de notícias reais (em anexo) que retratam um acontecimento. A partir dessas notícias, os alunos deverão elaborar suas próprias notícias, baseando-se no que foi aprendido. Antes de iniciar a criação da notícia, cada grupo deverá analisar o material recebido e discutir ideias sobre o que ele representa. A professora irá orientá-los a observar detalhes do material para criar a notícia, levando em conta as características essenciais do gênero: **data e local do fato, personagens envolvidos, o que aconteceu, como e por que aconteceu**. Cada grupo deverá **criar um título** que resuma a ideia principal da notícia; **escrever o texto** da notícia, incluindo os elementos chave que foram discutidos, **ilustrar** a notícia, se desejarem, para torná-la mais visual. Durante a criação, a professora irá se movimentar pela sala, auxiliando na organização das ideias, incentivando a colaboração entre os membros do grupo e reforçando os pontos importantes sobre a estrutura do gênero. Para finalizar o momento, pediremos que cada grupo socialize com a turma as notícias que criaram.

MATERIAL NECESSÁRIO: recortes de notícias (consultar anexos: *Imagens 1 - Recortes de notícias*).

AULA 2: AULA SOBRE O GÊNERO NOTÍCIA: EM SEUS DIFERENTES FORMATOS:

Retomando o conteúdo da aula anterior, esta segunda aula servirá para consolidar a estruturação e função do gênero, mas também articular a temática da sequência. Serão realizadas práticas que enfoquem e reforcem a compreensão do gênero.

1º MOMENTO:

O professor iniciará a aula dividindo a turma em duplas, agrupando os alunos com habilidades diferentes, para que haja a oportunidade de trocas de experiências e aprendizados. Em seguida, serão expostas três notícias no projetor separadamente, cada notícia retrata o tema da poluição ambiental, e as mesmas serão distribuídas para as crianças (o professor pode e deve adaptar os materiais. caso não seja possível o uso de um projetor ou televisão, os recursos podem ser adaptados, utilizando recortes de notícias, destacando a estrutura do gênero).

Após lermos as notícias, a professora instigou os alunos com algumas perguntas, como:

- **"Vocês conhecem outros textos parecidos com esse? Como a gente se refere a esses textos? São notícias, entrevistas ou anúncios?"**
- **"O que vocês acharam dele?"**
- **"Sobre o que cada um desses textos fala?"**
- **"Vocês acham que as notícias são importantes?"**
- **"O que vocês acharam mais interessante nesses textos"**
- **"Qual a fonte desse texto, ou de onde ele veio?"**
- **"Vocês acham que esse texto foi publicado? Se sim, como ele chegou ao público?"**.

O professor mediará as perguntas, para que os alunos aprofundem o entendimento acerca da finalidade do gênero notícia, assim como em quais suportes textuais podemos ver notícias e para qual público esse texto é apresentado.

2º MOMENTO:

No segundo momento, o professor dividirá a sala em grupos de 5 alunos, cada aluno do grupo

ficará com um pedaço da notícia, que corresponde a uma das partes que frequentemente compõem o gênero (Título, Subtítulo, Lide, Corpo do texto e Fechamento). De maneira ordenada, os grupos irão colar seus recortes em folha de ofício, montando a notícia na ordem que eles acham que a notícia deverá ser formada. O professor será mediador dessa atividade, para que os alunos aprofundem sua compreensão acerca da estrutura de uma notícia. Em seguida, cada grupo lerá sua notícia e o professor ordenará a estrutura da notícia em uma cartolina, colando nela pedaços impressos dessa notícia, com a ajuda da turma.

Após, o professor convidará os alunos para uma roda de conversa, onde debaterão sobre o tema da notícia que foi formada, com o intuito de problematizar a poluição ambiental e introduzir o conceito de poluição. Para isso ele trará em pedaços de papel algumas perguntas que serão entregues aos alunos, como:

- **"Qual é o tema dessa notícia?"**
- **"Você sabe o que é poluição ambiental?"**
- **"Quais os tipos de poluição ambiental que você conhece?"**
- **"Você conhece lugares poluídos?"**
- **"O que você acha da poluição ambiental? Ela faz bem ou mal para o ser humano e para o meio ambiente?"**
- **"Como evitar a poluição ambiental?"**
- **"O que causa a poluição ambiental?"**
- **"Devemos cuidar do meio ambiente? Como?"**

Após levantar uma discussão com base nas perguntas, o(a) professor explorá-la o texto, conduzindo em conjunto com os estudantes a pauta apresentada, o objetivo da discussão e as informações contidas.

3º MOMENTO:

Para dar continuidade o professor distribuirá algumas imagens de ambientes poluídos (consultar anexos: *Imagens I - Ambientes poluídos*) entre as crianças e pedirá para que elas escrevam um pouco sobre aqueles ambientes, se elas conhecem ambientes parecidos, se elas gostariam de morar em ambientes como aqueles, se elas acham que aqueles ambientes são confortáveis e como

fazer para evitar a poluição ambiental, além de fazer um desenho com um ambiente poluído e um ambiente não poluído. Como atividade de casa, as crianças deverão utilizar as notícias impressas entregues no primeiro momento, e dividir com diferentes cores as diferentes partes das estruturas da notícia.

RECURSOS: notícias impressas, cola e tesoura, folha de ofício, pedaços de notícias impressas, perguntas em pedaços de papel, cartolina, imagens impressas.

AULA 3:

1º MOMENTO:

Na terceira aula, o professor poderá iniciar a aula com uma música que fala sobre poluição ambiental para os alunos ouvirem (consultar anexos: *Música 1 - Cuidar da Natureza*), em seguida ele iniciará os questionamentos:

- **“O que vocês entenderam a partir da letra da música ouvida?”**
- **“De que forma a poluição consumiu os ambientes que a música fala?”**

Depois do diálogo inicial, o professor explicará o conceito de poluição ambiental, abordando como diferentes tipos de poluição – como a poluição da água, do solo, sonora, visual, térmica e luminosa – podem impactar o cotidiano dos alunos e a região em que vivem.

Por exemplo, o professor pode mencionar a poluição do Rio Capibaribe, que corta a cidade do Recife. O rio sofre com o despejo de resíduos industriais e domésticos, o que tem prejudicado a qualidade da água e a biodiversidade local. Além disso, pode-se falar sobre a poluição sonora gerada pelo tráfego intenso de veículos nas áreas urbanas da cidade, que afeta a saúde e o bem-estar das pessoas, especialmente aquelas que moram perto das avenidas mais movimentadas.

Para ilustrar esses conceitos, o professor utilizará um vídeo que mostrará exemplos reais desses tipos de poluição e seus impactos, permitindo que os alunos façam conexões entre o conteúdo apresentado e a realidade em que vivem, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Após a conceituação de poluição, o professor deverá introduzir o conceito da poluição atmosférica, com o auxílio de recortes de notícias acerca do tema (consultar anexos: *Imagens 1 - Recortes de notícias*).

Na conceituação, o professor deve destacar as características da poluição atmosférica, tais como:

- **Sujeira no ar: A poluição do ar é quando o ar fica sujo por causa de coisas como fumaça de carros, fábricas e queimadas.**
- **Cheiros ruins: Às vezes, a poluição faz o ar ter cheiros ruins, como o de fumaça.**

- **Dificulta a respiração:** Quando o ar está poluído, pode ser mais difícil de respirar e pode fazer a gente tossir ou ficar com os olhos ardendo.
- **Afeta os animais e plantas:** A poluição não é ruim só para as pessoas, mas também para os animais e as plantas, que também precisam de ar limpo.
- **Cores diferentes no céu:** A poluição pode deixar o céu com uma cor diferente, como cinza ou marrom, em vez de azul.
- **Pode vir de várias coisas:** A poluição pode acontecer por causa de fumaça de carros, queimadas, fábricas e até de vulcões, mas os seres humanos são os que mais causam.
- **Não podemos ver sempre:** Às vezes, a poluição é tão pequena que não conseguimos ver, mas ainda assim ela está lá e faz mal.

Após as conceituações, realize com os alunos uma atividade onde eles devem analisar as imagens e criar para elas um título e subtítulo, utilizando como referência a atividade para casa da aula anterior. Essa atividade será utilizada posteriormente para a confecção de notícias (*consultar anexos*).

2º MOMENTO:

Após a realização da atividade, os alunos serão divididos em pares, onde eles irão entrevistar um convidado (essa proposta pode ser adaptada, no planejamento a entrevista será feita a uma professora(o) de ciências, podendo também ser realizada com membros da comunidade que realizam trabalhos ambientais), onde o tema da entrevista será **“como a poluição ambiental e atmosférica afeta sua comunidade?”**. Em seguida, o repórter deverá fazer perguntas sobre, como:

- **“O que você acha que mais tem na sua rua que pode ser prejudicial para o meio ambiente?”**
- **“na sua rua as pessoas costumam organizar o seu lixo?”**
- **“o que você acha que deveria ser feito para melhorar?”**

Após a entrevista, os alunos deverão utilizar a atividade anterior, e irão adicionar as respostas

dos colegas, desenvolvendo uma notícia curta, baseada em recortes de notícias (consultar anexos: *Imagens 1 - Recortes de notícias*) com o auxílio da mediação do professor. A atividade será compartilhada com a turma.

RECURSOS: folha de ofício, lápis de escrever, cadernos, canetinhas coloridas, caixa de som, atividade impressa, cola e tesoura.

AULA 4:

1º MOMENTO:

Na quarta aula, o professor reproduzirá em vídeo, uma notícia que retratará a poluição do ar e suas consequências, ampliando o diálogo sobre temas, contextos atuais, abordando de forma crítica e de forma correta as notícias (*consultar anexos*):

(*Vídeo 1 - Poluição muda o céu de São Paulo*). Em seguida, o professor perguntará se essa notícia é verdadeira, trabalhando o conceito de fake news e como ela pode impactar negativamente na solução de problemas ambientais. Nisso, abrirá para que os alunos dialoguem entre grupos as consequências das notícias falsas, explorando as consequências dessas informações.

Após o diálogo, o professor pedirá que os alunos escrevam na lousa as consequências negativas de uma notícia falsa. As consequências escritas pelos alunos serão utilizadas em uma atividade.

PROPOSTA DE ATIVIDADE:

O professor disponibilizará aos alunos, fichas para que eles respondam se as notícias são verdadeiras ou falsas com base no estudo realizado anteriormente (*consultar anexos: Imagens 1 - Recortes de notícias*). Ao realizar as análises e concluir se a notícia é *fake* ou não, os alunos irão pontuar quais as consequências correspondem àquela notícia que foi marcada como *fake*.

Ao encerrar a atividade de análise das notícias, o professor desenvolverá uma roda de conversa, onde os alunos compartilharão as notícias que identificaram como falsas e as consequências que essas notícias poderiam causar se fossem acreditadas como verdadeiras. O professor poderá orientar o debate com perguntas como:

- "Como as fakes news podem afetar nossa visão sobre o meio ambiente?"
- "Por que é importante verificar as fontes de uma notícia antes de acreditar nela?"
- "Como podemos ajudar outras pessoas a não acreditarem em notícias falsas?"

2º MOMENTO:

Após os alunos realizarem uma atividade de identificação sobre uma notícia falsa ou verdadeira, o professor irá explicar, junto com os alunos, passo a passo de como ocorre o processo de construção da notícia e veracidade.

Logo em seguida, o professor distribuirá várias notícias sobre poluição atmosférica entre os grupos e eles terão que exemplificar cada item do processo de identificação de veracidade das notícias, os escrevendo em um papel sob a mediação do professor. Para consolidar o aprendizado, o professor solicitará que os alunos criem um pequeno folheto ou cartaz em grupos, informando as formas de identificar notícias falsas e a importância de verificar a veracidade das informações. O cartaz ou folheto deve conter dicas práticas e exemplos discutidos durante a aula, promovendo a conscientização sobre os perigos das fake news no contexto ambiental e em outros temas do cotidiano.

RECURSOS: notícias impressas, notebook, projetor/televisor, papéis e lápis, recortes de notícias, cartolina, canetas e lápis coloridos, tesoura e cola e demais materiais de papelaria.

AULA 5: ENCERRAMENTO DA SEQUÊNCIA E CONFECÇÃO DE JORNAL ESCOLAR COM NOTÍCIAS.

1º MOMENTO:

Confeccionando uma notícia da Escola sobre Causas Ambientais

Os alunos irão aplicar o que aprenderam sobre o gênero notícia, sobre a identificação de notícias verdadeiras e falsas, e os impactos da poluição ambiental para criar uma notícia escolar que aborda causas ambientais.

O objetivo é desenvolver a capacidade de comunicação e conscientização sobre o meio ambiente.

O professor iniciará a aula lembrando o que foi discutido nas aulas anteriores sobre fake news e a importância de verificar a veracidade das informações, especialmente em temas ambientais. Será exibido um exemplo de uma notícia, destacando os elementos presentes (**título, introdução, desenvolvimento e conclusão da notícia, imagens ou ilustrações**).

Em seguida, será feita uma breve reflexão com os alunos sobre o que mais chamou a atenção deles nos temas ambientais trabalhados. Perguntas como:

- **"Qual foi o tipo de poluição que mais impactou vocês?"**
- **"Vocês já viram esse tipo de poluição na nossa comunidade/escola/bairro?"**, ajudam a conectar o conteúdo à realidade deles.
-

Após a reflexão, os alunos serão divididos em grupos de 4 a 5 pessoas. Cada grupo será responsável por um tema ambiental que já foi abordado em aula, como poluição do ar, água, visual, sonora, entre outros. Haverá um sorteio para definir qual aspecto ambiental será o foco de cada grupo.

2º MOMENTO: PRODUÇÃO DA NOTÍCIA E DICAS DE ESCRITA:

Antes de começar a produção da notícia, o professor fornecerá um pequeno guia com passos para a escrita, incluindo tópicos como: **como criar uma manchete impactante, a importância de um lead informativo (primeiro parágrafo), e como incluir dados e depoimentos relevantes**.

Os alunos, em seus grupos, começarão a confeccionar suas notícias.

Eles deverão escrever uma manchete, desenvolver o texto e incluir informações sobre o problema ambiental escolhido, causas, consequências e possíveis soluções.

O professor estará disponível para auxiliar os grupos durante o processo, garantindo que as informações sejam corretas e incentivando o uso de uma linguagem clara e objetiva.

Os alunos poderão ilustrar suas notícias com desenhos, recortes de revistas, ou até mesmo fotografias que representem o tema escolhido. Se a escola disponibilizar tablets ou computadores, os alunos poderão utilizá-los para pesquisar informações complementares sobre os temas ambientais e formatar as notícias no estilo de um jornal online, utilizando aplicativos simples.

3º MOMENTO: APRESENTAÇÃO E PRÁTICA DA ORALIDADE COMO REPÓRTERES:

Cada grupo apresentará sua notícia para a turma, como se fossem repórteres de um jornal real. Antes da apresentação, os alunos terão a oportunidade de ensaiar a leitura, praticando entonação e postura, para enriquecer a experiência;

Durante a apresentação, os alunos se revezarão na leitura, como se estivessem em um programa de TV, tornando a atividade mais dinâmica e divertida;

O professor incentivará os outros alunos a fazerem perguntas sobre as notícias apresentadas, promovendo um debate e troca de ideias.

4º MOMENTO: FEEDBACK E REVISÃO COLETIVA:

Após a apresentação de cada grupo, os alunos que estiverem assistindo preencherão um pequeno formulário ou caderno, anotando o que acharam interessante na notícia de cada grupo e deixando sugestões. Isso incentivará a participação de todos e o desenvolvimento da capacidade de dar e receber feedback.

Como etapa final, cada grupo revisará o texto de outro grupo, corrigindo possíveis erros e sugerindo melhorias. Esse momento de edição final coletiva fortalece o senso de colaboração e trabalho em equipe.

5º MOMENTO: CONCLUSÃO E EXPOSIÇÃO DO JORNAL:

O professor encerrará a aula destacando a importância de transmitir informações corretas e como a comunicação pode ser uma ferramenta poderosa para promover mudanças positivas na sociedade.

O jornal produzido pelos alunos será exposto em um mural da escola e também transformado em um jornalzinho para ser distribuído entre os alunos e funcionários da escola, ampliando a conscientização ambiental para toda a comunidade escolar.

RECURSOS: papéis grandes (cartolinas ou folhas a3), canetinhas, lápis de cor, tesoura e cola, recortes de revistas e jornais, computador ou tablet (opcional, caso a escola disponibilize, para pesquisar informações complementares sobre os temas ambientais).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. LEAL, Telma Ferraz; et al.

Aprender e brincar na alfabetização: sequências didáticas para crianças (caderno do professor e caderno da criança). Recife: UFPE, 2021.

LEAL, Telma Ferraz (org.). **Na trilha dos gêneros textuais: linguagens em foco. Catálogo de sequências didáticas para o ensino fundamental e médio**. Recife: UFPE, 2020.

LEAL, Telma Ferraz; et al. **Ensinando com os gêneros textuais**. Recife: UFPE, 2020.

LEAL, Telma Ferraz; et al. **Janelas abertas para o aprendizado: roteiros de sequências didáticas**. Recife: Ed. Autor, 2024.

Xote Ecológico. Compositor: Luiz Gonzaga. Intérprete: Luiz Gonzaga. Álbum: Luiz Gonzaga - Xote Ecológico. EMI Records Brasil Ltda, 1989. Música.

(2º AULA) LINKS DAS NOTÍCIAS QUE SERÃO UTILIZADAS NA AULA:

<<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/falando-desustentabilidade/noticia/2019/01/07/lixo-domestico-problema-global.ghtml>>

<<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/falando-desustentabilidade/noticia/2019/01/07/lixo-domestico-problema-global.ghtml>>

<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/09/19/mancha-de-poluicao-no-riotiete-o-maior-de-sp-aumenta-47-quilometros-em-2024-o-pior-ano-desde-2012.ghtml>>

A imagens utilizadas, vídeo e música foram retirados de bancos livres de dados presentes no Google e Youtube.

ANEXOS

IMAGENS:

Imagens 1 - Recortes de notícias

SP volta a apresentar poluição atmosférica

» Uma análise realizada por um especialista em geociências para comparar a qualidade do ar na cidade de São Paulo durante a pandemia de Covid-19 mostrou que a Capital voltou a apresentar poluição atmosférica após 70 dias.

O professor Fabrício Bau Dalmas, doutor em geociências e professor no mestrado em Análise Geoambiental da Universidade UNG, usou como base da análise a estação meteorológica do bairro de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, a partir de informações do site da Cetesb.

Há 17 estações meteorológicas na região metropolitana da Capital. De acordo com a análise, em todas as segundas-feiras entre 23 de março e 1º de junho não houve qualquer emissão de material particulado no céu da região.

Já em 9 de junho, segundo Dalmas, houve uma média diária de 26,5 microgramas de material particulado por metro cúbico de ar, o que é considerado uma disparada na poluição atmosférica

“Esse período condiz com as semanas em que a população da capital paulista manteve os maiores índices de isolamento social”, disse. (GSP)



Poluição no estuário cresce 25%. O gráfico ao lado mostra o aumento de 25% na poluição do estuário de São Paulo em junho em comparação com o mesmo período em maio.

CIDADES

Comissão estuda medidas contra a poluição

Uma comissão formada por técnicos da Prefeitura Municipal de Sorocaba está estudando medidas para reduzir a poluição atmosférica na cidade. A comissão foi criada em maio e já realizou duas reuniões. Na primeira, os membros avaliaram a situação atual da cidade e discutiram possíveis ações. Na segunda reunião, em junho, a comissão decidiu criar um plano de trabalho para reduzir a poluição atmosférica. O plano prevê a criação de uma comissão permanente para monitorar a qualidade do ar e a implementação de medidas para reduzir a poluição. As medidas incluem a criação de zonas de baixa emissão, a melhoria da infraestrutura de transporte público e a promoção de práticas sustentáveis.

Para o diretor de Meio Ambiente da Prefeitura, a poluição atmosférica é um dos maiores problemas da cidade. Ele afirma que a cidade precisa tomar medidas urgentes para reduzir a poluição e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A comissão também está estudando a possibilidade de criar uma legislação específica para controlar a poluição atmosférica na cidade.



Senado endurece punição por abuso de autoridade. O Senado aprovou uma mudança no Código Penal para endurecer a punição por abuso de autoridade. A nova lei prevê penas mais severas para quem cometer esse crime.



Baixo nível de oxigênio matou peixes. Milhares de peixes apareceram mortos em trecho do rio Sorocaba. O problema, segundo os técnicos, não é errático, mas decorre da concentração de poluentes, aponta a Cetesb.

BBC Account Menu NEWS | BRASIL Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia Aprenda Inglês

Como epidemia de coronavírus pode ter efeito positivo no meio ambiente

Redação Da BBC News Mundo 2 março 2020



Imagens I - Ambientes poluídos



VÍDEOS/MÚSICAS:

Freely e Claudia Leite - CUIDAR DA NATUREZA / Clipe Musical



Música 1 - Cuidar da Natureza



Vídeo 1 - Poluição muda o céu de São Paulo

SEQUÊNCIA 5 - SABORES DE PERNAMBUCO



AUTORES: Felipe Batista, José Vinícius, Juliana Helena da Silva, Maria Eduarda Marcelino, Nallu Thiane Ferreira Mendes, Raiza Ithalyne Carvalho e Viviane Miguel da Silva.

TÍTULO: Sabores de Pernambuco

TURMA: 3º ano; Ensino Fundamental I; crianças entre 8 e 9 anos de idade.

TEMA: A riqueza da culinária Pernambucana

GÊNERO TEXTUAL PRINCIPAL: Receita culinária

PRODUTO: Construção de um livro de receitas e montagem de uma degustação de comidas típicas para a comunidade escolar e os respectivos familiares dos estudantes.

APRESENTAÇÃO

Sabendo que o processo de ensino-aprendizagem deve ser fincado em um contexto real e partir da vivência da própria criança, resolvemos utilizar um local comum aos estudantes: Pernambuco e seus múltiplos sabores. Nossa sequência didática foi criada com o objetivo de mapear os pratos que fazem parte da nossa história e são celebrados nas mesas

nordestinas nas mais diversas situações do ano. A partir do olhar sobre a culinária da nossa terra, pretendemos explorar os costumes que perpassam gerações e as receitas que caracterizam o perfil dessa culinária local, a fim de que as crianças mergulhem em suas raízes e descubram a imensidão da riqueza cultural do lugar onde vivem.

Entrelaçando as vivências em um contexto multidisciplinar com as disciplinas de Língua Portuguesa e História, a proposta é experienciar a temática por meio da receita: um gênero textual que está presente em diversas situações do cotidiano e pode ser caracterizado com um texto instrucional, objetivando comunicar um determinado procedimento a ser seguido, como a preparação de um prato ou uma bebida.

Mergulhando no gênero escolhido, podemos destacar ainda que a receita culinária é composta por uma série de instruções detalhadas que trazem os ingredientes necessários e o modo de preparo, seguindo uma sequência específica. As receitas variam de formato e complexidade, mas, geralmente, possuem uma estrutura básica: o título da receita; a lista dos ingredientes que serão utilizados, com as quantidades exatas de cada material; o modo de preparo, que descreve o passo a passo da combinação dos materiais utilizados; o rendimento, onde é informado a quantidade sobre o número das porções, e informações adicionais. Além disso, destacamos sua composição linguística marcada por verbos imperativos, sua linguagem clara e objetiva e conectores usados para estabelecer diferenças entre as etapas da receita. Algumas receitas podem apresentar possíveis substituições de ingredientes, direcionamentos em relação ao modo servir ou alguma outra variação.

No contexto educacional, trabalhar com receitas auxilia no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, organização e compreensão de textos instrucionais nas diversas apresentações do gênero receita. Além disso, receitas introduzem conceitos matemáticos (como frações e proporções) e ajudam a praticar medidas e quantidades. Sobre o ponto de vista da sequência didática, a escolha desse gênero traz a necessidade de fortalecer a cultura e a tradição pernambucana para as próximas gerações.

Para dar vida ao material em questão, planejamos uma sequência didática segmentada em 3 módulos e 5 aulas, a fim de abordar os principais pratos que fazem parte do dia a dia do povo pernambucano e conceituar o gênero textual receita culinária. Como produto final da construção, será proposto a produção de um livro de receitas com os estudantes, além de um momento de degustação de pratos típicos produzidos em colaboração com a família.

A ideia é que a degustação aconteça entre os estudantes, agentes escolares e familiares das crianças.

Por fim, sabendo que o trabalho docente exige uma relação coerente entre a realidade do estudante e o que se deseja construir no processo de ensino-aprendizagem, destacamos que a sequência didática foi planejada para o 3º ano do Ensino Fundamental I, levando em conta os diferentes níveis de desenvolvimento que podem ser encontrados em uma sala de aula.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender as principais ideias dos textos a partir de uma leitura reflexiva;
- Conhecer a forma composicional do gênero textual receita culinária;
- Compreender os diferentes contextos em que o gênero textual receita culinária circula;
- Produzir receita culinárias mobilizando conhecimentos sobre a forma composicional e o estilo;
- Reconhecer a diversidade culinária de Pernambuco;
- Produzir exposições orais a partir das percepções sobre o tema;
- Compreender a importância da culinária para a história do estado.

ETAPAS/ATIVIDADES

MÓDULO I: OS PRATOS TÍPICOS DE PERNAMBUCO

AULA 1

Neste primeiro momento, a proposta é refletir sobre a riqueza cultural de Pernambuco, identificando as raízes e influências que contribuíram para a formação dessa identidade ao longo da história do estado. Todas as práticas giram em torno do movimento de aproximar os alunos e alunas da bagagem cultural de Pernambuco a partir do olhar sobre culinária.

ATIVIDADE 1: ACOLHIDA

O professor ou professora deve receber a turma ao som da música **Leão do Norte**, do artista pernambucano Lenine, estabelecendo uma espécie de introdução oculta sobre a temática que será vivenciada. Durante o momento de acolhimento, a proposta é interagir com as crianças, questionando se elas já ouviram a canção e acessando os conhecimentos prévios sobre a temática da música.

ATIVIDADE 2: PASSA OU REPASSA

Para realizar a dinâmica, primeiramente, o docente deve imprimir imagens de alguns pratos tipicamente pernambucanos.

MOMENTO 1

Com os estudantes sentados em uma grande roda, a ideia é colocar as imagens dentro de um envelope para que todos repassem ao som da canção da acolhida. Quando a música parar, a pessoa com o envelope em mãos deve verbalizar o nome do prato que retirou, esclarecendo se já experimentou e se a família costuma comer. Após a interação, a foto do prato deve ser colocada no centro da roda e o envelope deve continuar circulando entre os estudantes.

MOMENTO 2

Ao longo das respostas, a educadora ou educador precisa tomar nota dos pratos no quadro e lançar reflexões para toda a turma acerca do consumo das iguarias.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

Esse prato é comum nas mesas dos pernambucanos ou só encontramos em datas específicas?

Você acha que famílias de todas as classes sociais conseguem ter esse alimento na mesa?

Você considera esse alimento uma iguaria do nosso estado?

MOMENTO 3

Fazendo uso das fotos de receitas da roda, os alunos devem formar duplas e escolher uma das imagens. Com a imagem em mãos, a dupla deve discutir entre si como apresentar uma possível receita de forma oral para os colegas de sala. A ideia é que os alunos escolham pratos dos quais não saibam como se produzem, para que percebam a importância de ter uma receita à disposição quando não souberem como preparar um prato desejado.

ATIVIDADE 3: RECEITAS E EMBALAGENS

MOMENTO 1

Estabelecendo ligação com a aula anterior, o professor ou professora deve relembrar a solicitação que fez aos estudantes: levar para a sala de aula algumas embalagens de alimentos que contenham receitas diversas. O docente deve estimular os alunos a buscarem com os familiares embalagens de alimentos que contenham essas receitas. Além das embalagens das crianças, o professor ou professora deve também dispor de outras receitas para juntar as que os alunos trouxeram; é fundamental que tenha receitas típicas de Pernambuco e de outros Estados/Região, pois as crianças irão em um segundo momento analisar essa diferença.

MOMENTO 2

Após o momento de passa ou repassa, o professor ou professora deve juntar as embalagens com receitas e mistura-las, em seguida distribuir as embalagens entre as crianças e solicitar que elas façam a leitura de forma individual e silenciosa, buscando entender como se divide a receita e quais os ingredientes que a compõem, o tipo de linguagem que compõe

uma receita, e quais receitas são pernambucanas ou não e o que caracteriza essa receita ser da nossa região.

MOMENTO 3

Com as receitas em mãos, cada criança deve receber uma ficha para executar sua receita, identificando os respectivos pratos, ingredientes e modos de preparo e rendimento. Destacando os verbos no imperativo, os quantificadores e os conectores que aparecem na receita.

Minha receita de: _____

Ingredientes:

Modo de preparo:

Rendimento: _____

MOMENTO 4

Cada aluno e aluna deve socializar a sua receita com os demais colegas, relatando as partes que a compõem, se gostam do produto e se costumam consumi-lo com frequência.

Partindo dos destaques identificados pelos alunos a professora ou professor, deverá trabalhar a importância de conhecer os recursos linguísticos presentes no gênero receita e como eles se diferenciam de outros gêneros.

MOMENTO 5

O professor (a) deve fornecer uma receita simples de bolo de noiva, assim como lápis de colorir para todos os alunos. Em seguida, deve solicitar que cada aluno identifique e destaque - de acordo com os comandos descritos na folha -, o título da receita, a lista de ingredientes, o modo de preparo, rendimento e os verbos que estão no imperativo.

OBSERVAÇÃO:

A receita deve contemplar os seguintes comandos:

Título da receita (lápiz vermelho)

Lista de ingredientes (lápiz verde)

Modo de preparo (lápiz azul)

Rendimento (lápiz amarelo)

Verbos imperativos (lápiz rosa)

A atividade deve ser realizada com a ajuda do professor(a) e, ao longo da execução, o/a docente deve lançar reflexões sobre o uso imperativo dos verbos e qual a sua função, além de conversar sobre o vocabulário e palavras que são específicas do gênero receita.

ATIVIDADE 4: COMO O BOLO DE ROLO NASCEU?

MOMENTO 1

Para mergulhar na história dos pratos típicos, a ideia é apresentar um vídeo que narra a história do bolo de rolo: Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco.

Link do vídeo: [História do Bolo de Rolo](#)

MOMENTO 2

A recomendação é promover uma roda de conversa levantando questionamentos sobre a origem do bolo de rolo e a sua importância tornando-se um patrimônio da representação cultural gastronômica estadual as diferentes percepções dos estudantes.

ATIVIDADE 5: MISSÃO PARA CASA

Os alunos e alunas devem pesquisar outras receitas de pratos tipicamente pernambucanos e levar o material impresso ou anotar no caderno, seguindo o passo a passo de cada uma. Valorizando a tradição oral e a história, a receita também poderá ser narrada por integrantes da família, vizinhos ou amigos e anotada em sua íntegra o passo a passo e a composição no seu caderno.

AULA 2

ATIVIDADE 1: ACOLHIDA

Acolher os estudantes com uma música sobre algum prato típico do estado que está sendo trabalhado.

Link da música [A Música do Cuscuz | Baru e Seus Amigos e Juju Teófilo](#)

ATIVIDADE 2: RETOMADA DA MISSÃO PARA CASA

A ideia é iniciar a vivência resgatando os caminhos percorridos na aula anterior e solicitando que os estudantes apresentem as pesquisas que realizaram. Ao decorrer das exposições, o docente deve gerar outras reflexões para a turma.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

Vocês conhecem essa receita?

Os pais, mães e familiares de vocês já fizeram essa receita em casa?

Onde vocês já comeram esse prato?

ATIVIDADE 3: PASSO A PASSO DA RECEITA DE CARTOLA

MOMENTO 1

Pensando, primeiramente, em observar o passo a passo da preparação da cartola, a proposta é compartilhar o vídeo da receita.

Link do vídeo:

[COMO FAZER A TRADICIONAL PERNAMBUCANA CARTOLA DO ENGENHO :
BRASIL | Doces pelo mundo | Carolinando!](#)

MOMENTO 2

Ao final da apresentação do vídeo, algumas reflexões devem ser feitas acerca dos diferentes passos que envolvem uma receita.

Guia de perguntas disparadoras:

Qual a primeira coisa que precisamos observar na hora de seguir uma receita?

Depois de separar todos os ingredientes que a receita apresentou, o que precisamos observar?

Vocês acham que todas as receitas apresentam o mesmo modo de preparo?

ATIVIDADE 4: O GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

Objetivando explorar o gênero textual receita culinária, o docente deve apresentar aos alunos e alunas que uma receita é construída a partir de duas partes: ingredientes e modo de preparo, conceituando sua finalidade e suas principais características. Além disso, o direcionamento é destacar como o gênero receita culinária é abordado em diferentes contextos e meios de veiculação, como embalagens, livros de receitas, revistas, programas culinários e sites.

MOMENTO 1

Visando explorar gênero trabalhado, o docente deve apresentar aos discentes uma receita de origem pernambucana de duas formas: escrita e oral. O objetivo da proposta é que os alunos e alunas realizem a comparação entre a receita oral, presentes nos vídeos, e a receita escrita, presente em livros e sites.

LINK RECEITA - ESCRITA: [Baião de dois - TudoGostoso](#)

LINK RECEITA - VÍDEO: [Baião de dois DELICIOSO! | Ana Maria Braga | Mais Você](#)

MOMENTO 2

Após a apresentação das receitas em diferentes formatos, o docente deve realizar questionamentos a respeito dos dois moldes apresentados, incentivando que os estudantes analisem suas diferenças e semelhanças e reflitam que as duas formas circulem na sociedade e são válidas, sem descaracterizar o gênero.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

Vocês acham que todas as receitas apresentam o mesmo modo de preparo?

Quais as diferenças e semelhanças entre receitas?

Vocês acham que esses dois formatos estão certos?

Podemos usar os dois no dia a dia?

ATIVIDADE 5: MINHA RECEITA FAVORITA DE PERNAMBUCO

MOMENTO 1

Pensando em estimular o processo de escrita das crianças, o docente deve incentivar os alunos e alunas a pensarem uma receita que faça parte do dia a dia de cada um. Após cada criança fazer a escolha, o professor ou professora deve distribuir folhas com atividades estruturadas para as crianças construírem sua receita.

Receita de

Ingredientes

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Modo de Preparo

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Rendimento?

MÓDULO II: EXPLORANDO O GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

AULA 3

ATIVIDADE 1: ACOLHIDA

A proposta é acolher os estudantes com uma música sobre uma receita culinária.

Link da música: [Pra Fazer Um Bolo 🍰 Música para crianças | HeyKids - Musica Infantil](#)

ATIVIDADE 2: RETOMADA DO GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

Restabelecendo a temática da aula anterior, a professora ou professor deve relembrar os elementos que formam a estrutura de uma receita e como esse formato é usado para otimizar a rotina das pessoas e fixar informações que outras gerações vão acessar.

ATIVIDADE 3: DESEMBARALHANDO RECEITAS CULINÁRIAS

O docente deve cortar as diferentes partes de algumas receitas: título, ingredientes e modo de preparo, para que os estudantes montem a sequência seguindo a lógica do gênero em destaque.

ATIVIDADE 4: INVENTANDO UMA RECEITA CULINÁRIA

MOMENTO 1

Para impulsionar a produção do gênero, o educador ou educadora deve levar para a sala de aula uma sacola com vários ingredientes. Em seguida, deve formar pequenos grupos e sortear 4 ingredientes para cada grupo.

MOMENTO 2

A partir da mediação do docente, as crianças devem inventar uma receita, incluindo título, lista de ingredientes e suas respectivas quantidades, e modo de preparo a partir dos ingredientes que receberam.

ATIVIDADE 5: Receita da felicidade

MOMENTO 1

Estimulando a criatividade das crianças, o professor ou professora deve convidá-los a montar um cartaz com a receita da felicidade. Para isso, deve indicar que as crianças formem um círculo, posicionando no meio delas um cartaz com o título "Receita da Felicidade". A fim de estimular a reflexão acerca das etapas da receita, o professor ou professora deve lançar alguns questionamentos.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

O que vocês acham que precisamos para ser felizes?

Quais as quantidades que precisamos de cada ingrediente que vocês estão sugerindo?

Como devemos fazer o uso de cada ingrediente que vocês mencionaram?

MOMENTO 2

O docente deve registrar as respostas no cartaz ou convidar uma criança para realizar esse registro, pontuando todas as etapas necessárias para a construção de uma receita. Por fim, o cartaz deve ser decorado pelas crianças e exposto em sala.

ATIVIDADE 6: Missão para casa

Em comunhão com a família, as crianças devem escrever uma receita culinária pernambucana com um toque especial: seja um ingrediente diferente ou uma ação que a família costuma fazer de uma maneira fora do comum.

MÓDULO III: MÃO NA MASSA

AULA 4

ATIVIDADE 1: RETOMADA DA MISSÃO PARA CASA

MOMENTO 1:

Resgatando a missão para casa, a professora ou professor deve solicitar que o aluno ou aluna faça uma exposição oral da receita culinária escolhida por ele/ela e sua família, enfatizando o toque especial que a família dá para a receita em questão.

MOMENTO 2:

Com base nas apresentações das receitas de família, o educador ou educadora deve levantar reflexões acerca das receitas que passam de geração para geração, além de destacar novamente as partes que compõem o gênero.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

Vocês acham que seus avós e pais também aprenderam a receita com alguém, como vocês estão aprendendo agora?

Todas as receitas que vocês trouxeram apresentam a mesma lista de ingredientes?

Vocês acham que essas receitas são fáceis de fazer? Em que parte, estavam essas instruções?

ATIVIDADE 2: Construção do livro de receitas

MOMENTO 1

A partir das receitas apresentadas, o educador ou educadora deve explicar a próxima missão: montar um livro de receitas da turma.

MOMENTO 2

O docente deve distribuir folhas com espaço para ilustração. A ideia é que os estudantes reescrevam as receitas trazidas de casa, produzindo um desenho que ilustre a sugestão.

MOMENTO 3

Com todas as receitas e páginas prontas, a proposta é que os alunos e alunas participem da montagem do livro, sob a orientação da professora ou professor, e escolham um título para o material por meio de uma votação.

ATIVIDADE 2: MISSÃO PARA CASA

A recomendação é que os estudantes possam colocar a mão na massa, juntos aos responsáveis, para preparar a receita de família em destaque, fazendo um vídeo desse momento. Cada criança deve levar seu respectivo prato e sua produção audiovisual para a aula seguinte.

AULA 5

ATIVIDADE 1: REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DO LIVRO DE RECEITAS

Em uma roda de conversa, o educador ou educadora deve mostrar que as receitas podem se perder no tempo, destacando a importância de documentá-las em um livro para que possam ser preservadas.

ATIVIDADE 2: HISTÓRIA DA SUA RECEITA

Após todos os caminhos percorridos durante a sequência, a proposta é reunir alguns familiares, assim como alguns integrantes da comunidade escolar para apresentar o livro de receitas da turma, degustar e conversar sobre os pratos tipicamente pernambucanos com toques especiais que produziram. Nesse momento, os estudantes devem socializar suas receitas e apresentar seus vídeos, incentivados pela mediação do docente.

GUIA DE PERGUNTAS DISPARADORAS:

Você acha que essa receita é fácil ou difícil de fazer?

Qual foi a melhor parte da receita?

O que você mudaria nessa receita?

ATIVIDADE 2: Momento de degustação

MOMENTO 1:

Os estudantes e seus convidados podem ficar livres para experimentar os pratos, fazer fotos e aproveitar o momento em família.

MOMENTO 2:

Para concluir a iniciativa, a docente deve conversar sobre a importância de preservar a cultura e as tradições através da culinária, celebrando a riqueza da cozinha pernambucana.

PRÁTICAS INCLUSIVAS

Pensando nas diferentes realidades e necessidades da turma, o docente deve promover práticas que promovam a acessibilidade para que todos possam participar.

- Audiodescrição de todas as imagens e vídeos presentes para os estudantes com deficiência visual;
- Desenvolver e disponibilizar materiais didáticos personalizados às necessidades de cada educando;
- Elaborar atividades específicas para tornar mais assertivo, eficiente e inclusivo o processo de desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos;
- Propor atividades e métodos que associam as particularidades dos estudantes aos objetivos de aprendizagem;
- Monitoramento do volume do som para promover um ambiente confortável para pessoas com Transtorno do Espectro Autista;
- Autodescrição ao longo das aulas;
- Disponibilizar os conteúdos escritos em BRAILLE;
- Dispor de intérprete de Libras para alunos com surdez. Na ausência do intérprete, o professor deverá ter fichas com as descrições, podendo usar recursos com desenhos;
- Disponibilizar fichas/cartilhas com desenhos para alunos neurodivergentes.

AValiação

Seguindo a estratégia de avaliação **FORMATIVA**, o docente deve:

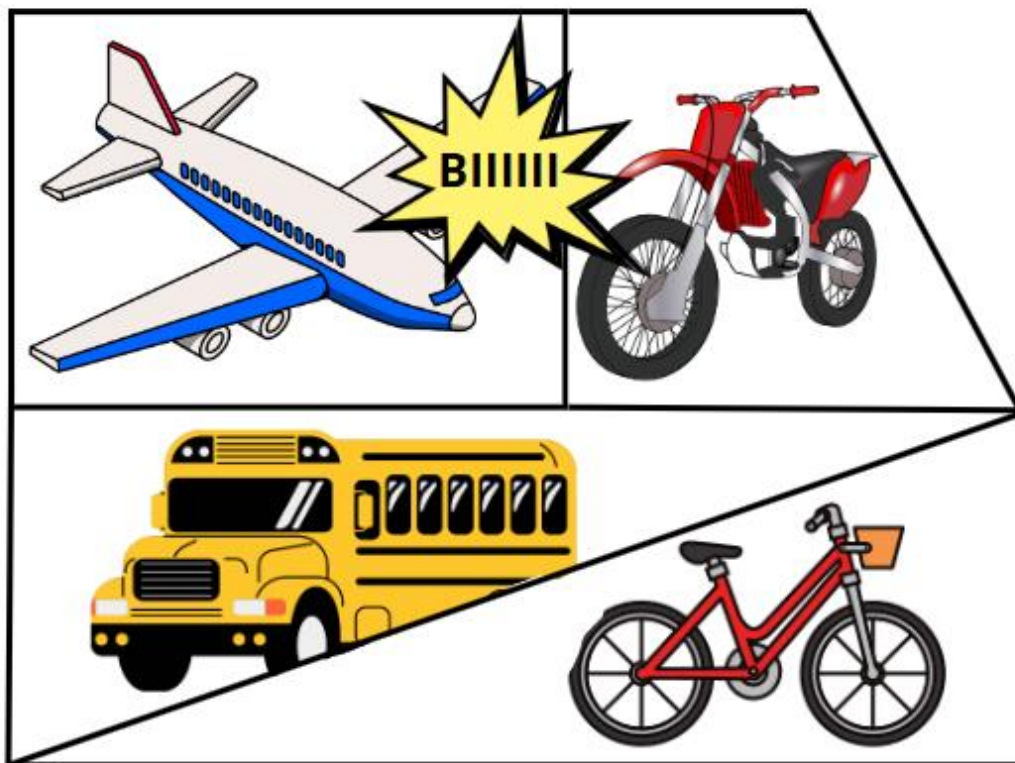
- Observar a participação (individual e coletiva) do estudante, nas atividades propostas;
- Registrar reflexões e conclusões do estudante sobre o tema;
- Acompanhar associações realizadas durante a argumentação (individual e coletiva) dos alunos;
- Analisar o envolvimento nas atividades propostas durante as aulas;
- Analisar e avaliar a construção (individual e coletiva) da atividade final.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 set. 2024.

DESCOMPLICA. **Gêneros textuais: receita, manual, bula, piada, aforismo, propaganda**. Disponível em: <https://descomplica.com.br/d/vs/aula/generos-textuais-receita-manual-bula-piada-aforismo-propaganda/>. Acesso em: 20 set. 2024.

SEQUÊNCIA 6 - VIAGEM EM QUADRINHOS: EXPLORANDO OS MEIOS DE TRANSPORTES



AUTORES: Byanka Mykaeli Freitas Cavalcanti, Dhébora Lúcia Santos Da Silva, Euclides Honorio, Cauã Henrique Alves Cunha, Kethyly Rayssa Santiago da Silva, Maria Stella de Mendonça Pereira, Millena de Azeredo Lopes Ventura

TÍTULO: Viagem em quadrinhos: explorando os meios de transportes

TURMA: 2º ano

TEMA DA AULA: Meios de transporte

GÊNERO TEXTUAL: História em quadrinhos

PRODUTO: Construção de uma coletânea de histórias em quadrinhos da turma

DURAÇÃO: 5 aulas

HABILIDADES (BNCC)

LÍNGUA PORTUGUESA

- **EF02LP07** - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- **EF02LP08** - Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **EF02LP10** - Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
- **EF02LP12** - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **EF15LP14** - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **EF02LP17** - Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
- **EF02LP20** - Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
- **EF02LP21** - Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

HISTÓRIA

- **EF02HI0** - Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- **EF02HI06** - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

●**EF02HI07** - Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário

GEOGRAFIA

●**EF02GE03** - Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho parte da compreensão dos gêneros textuais como “mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas.” (Bronckart, 1999, p. 103). Diante disso, delimitamos a História em Quadrinhos - HQ's como gênero central para desenvolvimento desta sequência didática.

Sobre esse gênero textual, Assis e Marinho (2016) apontam que

O gênero discursivo história em quadrinhos - HQ's compõe-se basicamente de quadros que combinam imagem (linguagem não verbal) e texto (linguagem verbal). Seu veículo é o próprio quadrinho criado para transmitir uma mensagem, ou seja, é uma narrativa exposta quadro a quadro. Sua sequência de ação é obtida por meio do movimento sugerido pela história, o que exige um grande envolvimento do leitor para interpretar e coparticipar da ação. (Assis; Marinho, 2016, p.124)

Salientamos que a escolha desse gênero se deveu à compreensão de que ele é um excelente instrumento a ser usado para desenvolvimento e consolidação de habilidades relacionadas à leitura e escrita como expõe Assis; Marinho (2016),

A atividade de leitura e produção de textos que toma como base o gênero HQ promove o desenvolvimento do hábito de leitura, amplia o vocabulário do aluno, faz com que ele utilize a imaginação e o raciocínio lógico, colabora para a promoção de sua criticidade e amplia sua participação em sala de aula.

A história em quadrinhos é um gênero textual “extremamente rico” (Assis; Marinho, 2016, p.121) por estabelecer uma lógica sequencial em quadros utilizando duas formas textuais (verbal e não verbal) o que “demanda um trabalho cognitivo maior por parte do leitor” aponta Dionísio, Bezerra e Machado (2002, p. 196).

Outros como recursos linguísticos como verbos de elocução (disse, afirmou), onomatopeias, gíria;

Além dos recursos linguísticos, há, na HQ, os recursos não verbais (gestos, expressão facial e corporal), que transmitem ao leitor o código de comunicação não verbal. Sendo assim, importa considerar que a expressividade dos personagens não é encontrada somente nas falas, mas também na realidade extralinguística dos quadrinhos, que procuram descrever os gestos dos personagens, de forma que se aproximem o máximo da realidade, tornando-se verdadeiros narradores da história. Tais recursos são ações corporais que expressam um significado, paralelamente às falas, que transmitem verbalmente apenas parte da mensagem. (Assis; Marinho, 2016, p. 122)

Além dos citados, tem-se os balões, as legendas, os recursos gráficos que configuram como elementos que compõem as histórias em quadrinhos.

O tema selecionado para o desenvolvimento dessa sequência foi “Meio de transporte”, tendo em vista possibilitar aos estudantes reflexões acerca de maneiras seguras e eficientes de deslocamento, fomentando a autonomia e responsabilidade ao se deslocar, assim como despertar a conscientização a respeito da mobilidade urbana e questões ambientais.

Para possibilitar aos estudantes uma viagem no universo dos meios de transporte pelas histórias em quadrinhos, além dos conteúdos de Língua Portuguesa, assuntos de História, Geografia e Sustentabilidade contribuirão com o aprendizado dos discentes e na elaboração do produto final, coletânea de histórias em quadrinhos da turma.

ETAPAS/ATIVIDADE

AULA 1

MATERIAIS:

- Quadro branco ou lousa
- Canetas coloridas
- Projetor
- Folhas de papel
- Lápis de cor
- Imagens de diferentes meios de transporte

1. RETOMANDO OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS (20 MINUTOS)

Revisão: considerando que os estudantes já tenham estudado anteriormente sobre o gênero de histórias em quadrinhos, introduza a aula com uma revisão. Forme uma roda de conversa com os alunos. Pergunte aos alunos o que eles já sabem sobre o gênero: o que é uma história em quadrinhos, quais são os elementos que a compõem (quadrinhos, balões, onomatopeias), seus personagens favoritos, etc.

Em seguida, peça aos alunos que citem alguns exemplos de histórias em quadrinhos que conhecem. Anote as respostas no quadro para criar um painel com os títulos e personagens mais citados.

2. INTRODUÇÃO AO TEMA (30 MINUTOS):

Apresentação: Explique aos alunos que, nesta aula, será explorado um novo tema através das histórias em quadrinhos: os meios de transporte. Pergunte a eles quais meios de transporte eles conhecem e utilize as respostas para iniciar uma breve discussão sobre a importância dos meios de transporte em nossas vidas.

ETAPA VÍDEO:

<https://www.google.com/url?q=https://www.youtube.com/watch%3Fv%3DnirzL9fHo38&sa=>

[U&sqi=2&ved=2ahUKEwii48zApNeIAxWjSjABHXPdJFsQz40FegQIDRAq&usg=AQvVaw_1z5CRA6Suwpe4gB8rkGcb8](https://www.youtube.com/watch?v=U&sqi=2&ved=2ahUKEwii48zApNeIAxWjSjABHXPdJFsQz40FegQIDRAq&usg=AQvVaw_1z5CRA6Suwpe4gB8rkGcb8)

Com o auxílio do vídeo, introduza sobre a história dos meios de transporte e sua evolução com o tempo. Após assistirem o vídeo, você pode abrir um diálogo com os estudantes para que eles possam expor o que entenderam, notaram e tragam para sua realidade. Você pode fazer perguntas como:

- Quais foram os primeiros meios de transporte utilizados pelos seres humanos?
- Como os meios de transporte evoluíram ao longo do tempo?
- Quais são os principais meios de transporte utilizados atualmente?
- Quais são as vantagens e desvantagens de cada meio de transporte?
- Como os meios de transporte podem impactar o meio ambiente?

3. ATIVIDADE PRÁTICA (1 HORA)

ETAPA **VÍDEO:** Apresente o vídeo
<https://m.youtube.com/watch?v=KB5nZWpifLk>

Relembrando: Após o vídeo, lembre para os estudantes que as histórias em quadrinhos são narrativas visuais que combinam desenhos e textos para contar uma história. Elas possuem uma linguagem própria e elementos específicos que as tornam únicas. Mostre alguns exemplos para os estudantes e em seguida proponha a atividade abaixo.

Criação de histórias: Divida a turma em grupos e entregue a cada grupo uma folha de ofício, lápis de cor e imagens de diferentes meios de transporte. Peça para que eles criem algum diálogo em quadrinhos curto, contendo no máximo quatro quadrinhos, utilizando as imagens como ponto de partida. Incentive-os a usar a criatividade para criar personagens divertidos e a incluir diálogos e onomatopeias.

Apresentação: Ao final da atividade, peça para que cada grupo apresente sua história em quadrinhos para a turma. Incentive os demais alunos a fazer perguntas e comentários sobre as histórias apresentadas.

4. FECHAMENTO (15 MINUTOS):

REFLEXÃO: Retome a discussão sobre a importância dos meios de transporte e como as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas para explorar diferentes temas.

CONTINUAÇÃO: Avise aos alunos que, nas próximas aulas, vamos continuar explorando o tema "meios de transporte" através das histórias em quadrinhos.

AULA 2

CONTEÚDOS TRABALHADOS:

- Meios de transporte;
- Importância dos meios de transporte na sociedade;
- Criatividade na elaboração de narrativas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Computador e projetor;
- Cartolinas;
- Canetas coloridas;
- Imagens impressas de diferentes meios de transporte.

ATIVIDADE: RODA DE CONVERSA (10 MINUTOS)

- Iniciaremos com uma breve revisão sobre os meios de transporte discutidos anteriormente.
- Perguntaremos aos estudantes quais meios de transporte eles usam no dia a dia e como eles impactam suas rotinas. Anotando as respostas no quadro.

ATIVIDADE: DISCUSSÃO INTERATIVA (15 MINUTOS)

- Explicaremos que a aula de hoje irá explorar a relação entre os meios de transporte e as histórias que podemos criar a partir deles.
- Irá ser mostrado imagens de diferentes meios de transporte (carros, bicicletas, aviões, etc.) e pediremos que cada aluno escolha uma imagem que mais gosta e conte uma breve história sobre o transporte escolhido através de um gênero expositivo, estimulando a criatividade.

DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA (15 MINUTOS):

INTRODUÇÃO:

- Explicaremos aos alunos que eles vão criar um "Mapa dos Transportes", onde cada meio de transporte terá um lugar e uma história.

- Discutiremos brevemente os diferentes meios de transporte e sua importância.

FORMAÇÃO DE GRUPOS:

- Divida a turma em grupos de 4 a 5 alunos.
- Cada grupo receberá algumas imagens de meios de transporte.

CRIAÇÃO DO MAPA (1 HORA):

- Pediremos que cada grupo escolha um local no mapa (como uma estação de trem, aeroporto, ponto de ônibus, etc.) para colar a imagem do seu meio de transporte. A fim de trabalhar a compreensão geográfica e espacial, relação entre meio de transporte e o contexto local, exploração oral e escrita e, por fim, consciência ambiental.
- Cada grupo deve discutir e anotar, em uma ficha ou postite,:
 - O nome do meio de transporte.
 - Uma breve descrição de como ele funciona.
 - Um exemplo de como e onde ele é utilizado na vida real.

APRESENTAÇÃO DO MAPA (15 MINUTOS):

- Depois que todos os grupos colarem suas imagens e informações no mapa, cada grupo apresentará seu meio de transporte para a turma.
- Durante as apresentações, eles devem explicar por que escolheram aquele transporte e como ele se relaciona com o mapa.

REFLEXÃO FINAL (10 MINUTOS):

- Após as apresentações, promovemos uma discussão sobre:
 - A diversidade de meios de transporte e suas funções.
 - Como diferentes meios de transporte podem se conectar (exemplo: o trem que leva ao aeroporto).
 - A importância de escolher o meio de transporte adequado para diferentes situações.

FECHAMENTO: REFLEXÃO E CONEXÕES

ATIVIDADE: DISCUSSÃO FINAL

- Retornaremos a conversa sobre como os meios de transporte não apenas nos levam a lugares, mas também podem ser inspiradores para contar histórias.
- Irá ser feito um questionamento aos alunos como as histórias em quadrinhos podem ajudar a entender melhor os desafios e as aventuras que envolvem os meios de transporte.

AULA 3

CONTEÚDOS TRABALHADOS:

- Compreender como a geografia influencia os meios de transporte.
- Criar quadrinhos que representam a relação entre transporte e diferentes regiões geográficas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Mapas em branco.
- Papel e lápis para os quadrinhos.
- Materiais de colorir (opcional).
- Recursos tecnológicos para apresentação dos exemplos de meios de transporte.

1. INTRODUÇÃO (10 MIN)

- Discussão Inicial: Pergunte aos alunos: "Como a geografia pode influenciar os meios de transporte que usamos?" Anote as respostas no quadro.
- Exemplos: Mostre exemplos de locais onde certos transportes são mais utilizados (ex.: barcos em áreas costeiras, bicicletas em cidades planas).

2. ATIVIDADE EM GRUPO: MAPEANDO TRANSPORTES (30 MIN)

- Divisão de Grupos: Divida a turma em pequenos grupos e distribua mapas em branco.
- Tarefa: Cada grupo deve escolher uma região geográfica (praias, montanhas, cidades, áreas rurais) e discutir quais meios de transporte são mais adequados e por quê.
- Registro: Os grupos desenham seus mapas, indicando os meios de transporte escolhidos e escrevendo breves explicações.

3. INTRODUÇÃO AO QUADRINHO (10 MIN)

- Iniciar apresentando uma leitura de quadrinho, como exemplo: Meios de transporte, turma da Mônica.

- Discussão sobre Quadrinhos: Explique que os alunos irão criar um quadrinho que mostre como um meio de transporte específico é utilizado na região escolhida.
- Elementos do Quadrinho: Relembre os elementos básicos de um quadrinho (quadros, balões de fala, personagens).

4. CRIAÇÃO DO QUADRINHO (30 MIN)

- Produção: Os alunos têm 30 minutos para criar seu quadrinho. Devem incluir:
 - A região geográfica escolhida.
 - O meio de transporte utilizado.
 - Uma situação ou história que ilustre a relação entre o transporte e a geografia.

5. APRESENTAÇÃO E REFLEXÃO (30 MIN)

- Compartilhamento: Peça para que os grupos apresentem seus quadrinhos para a turma.
- Reflexão Final: Encerre a aula perguntando como a geografia pode influenciar o transporte em suas próprias vidas e comunidades.

6. AVALIAÇÃO

- Observe a participação dos alunos nas discussões em grupo.
- Avalie os quadrinhos, considerando criatividade, clareza da história e a relação com a geografia.

7. FECHAMENTO

Os alunos trabalharam em grupos, criando mapas e quadrinhos que ilustraram a importância de cada meio de transporte em contextos específicos. Assim, aprenderam a observar a diversidade de transportes em diferentes ambientes. Encoraje-os a continuar refletindo sobre como se deslocam e a valorizar as soluções criativas que cada lugar oferece.

AULA 4

CONTEÚDOS TRABALHADOS:

- Sustentabilidade e os meios de transporte.
- Impactos ambientais dos transportes.
- Criação de uma campanha de conscientização em forma de quadrinhos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Quadro branco ou lousa.
- Cartolinas.
- Canetas coloridas e lápis de cor.
- Computador e projetor.
- Imagens de diferentes tipos de transporte (focados em poluentes e não poluentes).

1. INTRODUÇÃO AO TEMA: SUSTENTABILIDADE E TRANSPORTES (35 MIN)

Comece a aula introduzindo o conceito de sustentabilidade e como ele está relacionado aos meios de transporte. Pergunte aos alunos:

- O que eles sabem sobre sustentabilidade?
- Quais meios de transporte poluem mais?
- Existe algum transporte que seja menos poluente?

Apresente uma breve explicação sobre como alguns meios de transporte (como carros movidos a gasolina e aviões) contribuem para a poluição do ar, enquanto outros (como bicicletas e transportes elétricos) são mais sustentáveis e ajudam a proteger o meio ambiente.

USE O VÍDEO COMO AUXÍLIO:

ETAPA VÍDEO: <https://youtu.be/g7Hr2r878iE?si=iGme15wLAHO9zDpm>

2. DISCUSSÃO EM GRUPO: TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E NÃO SUSTENTÁVEIS (40 MIN)

Divida os alunos em pequenos grupos e peça para que cada grupo discuta:

- Quais transportes eles acham que são mais sustentáveis e por quê.
- Como o uso de transportes mais ecológicos pode melhorar a qualidade de vida nas cidades.
- Depois de alguns minutos, peça para que um representante de cada grupo compartilhe as ideias discutidas com a turma. Anote no quadro os pontos principais.

3. ATIVIDADE CRIATIVA: CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO (60 MIN)

A atividade prática desta aula será criar uma campanha de conscientização sobre o impacto dos meios de transporte no meio ambiente, utilizando o formato de histórias em quadrinhos.

INSTRUÇÕES:

Divida os alunos em grupos de 4 a 5.

Cada grupo deve escolher dois tipos de transporte: um que seja considerado não sustentável (carro movido a gasolina, por exemplo) e outro sustentável (bicicleta, transporte público ou carro elétrico).

A tarefa de cada grupo é criar uma história em quadrinhos que mostre uma situação do dia a dia, onde os personagens precisam decidir entre os dois tipos de transporte. A história deve promover o uso do transporte mais sustentável.

Eles podem usar desenhos simples, balões de fala e onomatopeias, assim como aprendemos nas aulas anteriores, para deixar a mensagem clara e divertida.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Incentivar a criatividade dos alunos na criação de histórias.
- Promover o entendimento dos impactos ambientais causados pelos diferentes meios de transporte.
- Estimular o pensamento crítico sobre escolhas de mobilidade mais sustentáveis.

4. APRESENTAÇÃO (35 MIN)

Após a criação da história em quadrinhos, cada grupo deverá apresentar sua campanha para a turma. Eles podem explicar por que escolheram aqueles meios de transporte e como a história incentiva o uso de alternativas mais sustentáveis.

FECHAMENTO (20 MIN):

Finalize a aula reforçando a importância da conscientização ambiental e das escolhas sustentáveis no uso dos transportes. Aproveite para conectar o conteúdo discutido com o tema da próxima aula, onde os alunos continuarão explorando meios de transporte e finalizando seus produtos em quadrinhos

AULA 5

CONTEÚDOS TRABALHADOS:

- Revisão dos assuntos trabalhados: (Meios de transportes, tipos, características, sustentáveis e não sustentáveis).
- Revisão e características de uma história em quadrinho.
- Produção da coletânea de histórias em quadrinhos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Folhas A4 branca
- Quadro branco
- Canetas coloridas e lápis de cor.
- Computador e projetor.

1. INTRODUÇÃO: (10 MIN)

Apresentar a proposta aos alunos de produzir uma coletânea de histórias em quadrinhos “Viagem em Quadrinhos: Explorando os Meios de Transporte”, cada aluno irá produzir de forma individual uma produção textual em forma de HQ com base nos assuntos trabalhados nas aulas anteriores.

2. REVISÃO AO TEMA: MEIOS DE TRANSPORTES (35 MIN)

Colocar no quadro escrito “Meios de transportes” e realizar uma chuva de ideias, onde os alunos irão dizer e escrever no quadro branco palavras que estão relacionadas ao assunto, para analisar se eles lembram das palavras-chaves trabalhadas na sala.

3. REVISÃO AO TEMA: QUADRINHOS (15 MIN)

Relembrar as características das histórias em quadrinho através de perguntas -Como ocorre as divisões?

- Onde são introduzidas as falas dos personagens?
- Quais características podemos encontrar?
- Como podemos representar os sons nos quadrinhos?

4. ETAPA VÍDEO: (10 MIN)

https://youtu.be/pL9gLxsp38o?si=0scCG_XRvV9Qn-pc

O vídeo em questão retrata as características dos quadrinhos, é importante para que as crianças relembrem das características dos quadrinhos de uma forma diferente.

<https://youtu.be/SNCENmUccsc?si=RMgkEmuHTetHJKXM>

Já o segundo vídeo em questão é para os alunos se nortearam sobre como produzir sua própria história em quadrinhos.

5. ATIVIDADE CRIATIVA: COLETÂNEA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (1H30 MIN)

Cada aluno receberá uma folha A4, com impressão de 6 quadrinhos, os alunos irão produzir as suas respectivas histórias, usando lápis, canetinhas, lápis de colorir.

6. APRESENTAÇÃO (50 MIN)

Após a criação da história em quadrinhos de maneira individual. Eles vão realizar uma leitura da sua história, e uma breve explicação do tema escolhido

7. FECHAMENTO (30 MIN):

Finalize a aula lembrando tudo que foi visto e unindo todas as histórias em quadrinhos em formato de um livro, unindo todas as produções dos alunos e transformando em uma coletânea, a fim de gerar um trabalho produzido por todos os alunos.

AValiação:

A avaliação será realizada de maneira contínua, por meio da observação do nível de compreensão de cada aluno em relação ao tema abordado, bem como da apropriação desse conhecimento ao longo das atividades. Na elaboração dos quadrinhos, será considerada a correção ortográfica das palavras e a sua relação com o tema “meios de transporte”.

PRODUTO FINAL:

O produto final deste projeto consistirá na elaboração de uma coletânea que reunirá todos os quadrinhos criados pelos alunos ao longo das quatro aulas, tendo como tema central “Viagem em Quadrinhos: Explorando os Meios de Transporte.” Essa coletânea não apenas servirá como um registro do aprendizado dos alunos, mas também como um recurso educativo que poderá ser utilizado para promover discussões e reflexões sobre a diversidade de meios de transporte e suas implicações na sociedade.

Chegamos ao final desta sequência didática de Língua Portuguesa, e é importante refletir sobre o caminho que percorremos. Ao longo das atividades, exploramos a riqueza da língua, compreendemos suas nuances, aprimoramos nossas habilidades de leitura, interpretação e produção de textos, e aprofundamos o entendimento sobre a importância da comunicação eficaz. Mais do que aprender regras e conceitos, tivemos a oportunidade de perceber como a linguagem está presente em nosso dia a dia, moldando nossa forma de ver o mundo e de nos expressarmos. Através de textos, discussões e práticas, desenvolvemos não só o domínio da língua, mas também a capacidade crítica e criativa ao utilizá-la.

Este compilado de sequências didáticas foi elaborado com o objetivo de facilitar o trabalho de professores, que muitas vezes encontram dificuldades em dispor de tempo para planejar suas atividades. A presente sequência didática foi desenvolvida pela turma do quinto período do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, no semestre de 2024.1, sob a supervisão da professora Telma Leal. Por meio deste material, os docentes encontrarão uma oportunidade de aplicar a língua portuguesa de forma eficaz e facilitada, utilizando atividades que promovem a aprendizagem de alguns gêneros, que estão em foco nas sequências didáticas produzidas.

Essa jornada não termina aqui. A língua é viva, em constante transformação, e o conhecimento que construímos é uma base sólida para futuras descobertas e aprendizagens. Que vocês sigam explorando, lendo, escrevendo e se expressando com cada vez mais confiança e clareza. É importante refletir sobre o que foi aprendido e reforçar o papel do conhecimento na construção de novos saberes. Ao longo das atividades, exploramos conceitos fundamentais, discutimos ideias e aplicamos teorias em práticas concretas, ampliando nossa compreensão sobre alguns temas da língua portuguesa. Esse processo colaborativo permitirá não apenas adquirir novos conhecimentos, mas também desenvolver habilidades críticas e analíticas.

Agora, ao final dessa jornada, o aprendizado não se encerra aqui. Ele continua na curiosidade de cada um, no aprofundamento das questões que surgiram e na aplicação do que foi apresentado em novas situações. Lembrem-se de que o conhecimento é dinâmico e se enriquece à medida que exploramos novas perspectivas.

Agradece-se a participação e o empenho de todos, com o desejo de que as descobertas feitas ao longo dessa sequência didática sirvam como base para futuras investigações e reflexões. Recomenda-se que o aprendizado continue, assim como o questionamento do

mundo ao redor, utilizando as palavras como ferramentas para construir ideias, conectar pessoas e ampliar horizontes. Ressalta-se a importância de transformar as crianças de hoje em cidadãos conscientes, reconhecendo que a leitura e a educação são os caminhos que abrirão portas para um futuro melhor.

Essa coletânea foi desenvolvida para os anos iniciais do ensino fundamental, focadas na disciplina de língua portuguesa e na exploração de diferentes gêneros textuais e temáticas relevantes para a sociedade.

Enquanto pedagogos em formação, nós, estudantes responsáveis pela formação dessa coletânea, agradecemos as orientações da professora Telma Ferraz Leal, e a oportunidade de divulgar tal material de maneira gratuita para profissionais da educação do presente e futuro.

“O professor é, naturalmente, um artista, mas ser um artista não significa que ele ou ela consiga formar o perfil, possa moldar os alunos. O que um educador faz no ensino é tornar possível que os estudantes se tornem eles mesmos.”

Paulo Freire

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.

As imagens e ilustrações utilizadas ao longo da coletânea são de bancos de imagens gratuitos da internet.



UFPE

Ana Beatriz
Amanda Cássia
Byanka Mykaeli Freitas Cavalcanti
Camille Lima
Cauã Henrique Alves Cunha
Dhébora Lúcia Santos Da Silva
Euclides Honorio
Emerson Barreto
Felipe Batista
Helter Moraes
Isabelli Cristine Alves da Silva
Izadora Carla
Jamily Lacerda
Janaína Beatriz
Jaqueline Maria da Silva
José Vinícius
Juliana Helena da Silva
Juliana Marins
Kaylane Sena
Kethyly Rayssa Santiago da Silva
Lorena Ramos
Lucas Felipe
Luiz Guilherme
Maria Eduarda V.
Maria Eduarda Marcelino
Maria Elaine
Maria Manoela Pereira Barros
Maria Stella de Mendonça Pereira
Millena de Azeredo Lopes Ventura
Mykaelly Helloyse dos Santos Fagundes
Nallu Thiane Ferreira Mendes
Raiza Ithalyne Carvalho
Rayanne Solano
Rayza Simplicio
Rebeca Campelo Sencades Carneiro Lins
Rejane Maria Pereira da Silva
Silene Maria
Thifany Oliveira
Viviane Miguel da Silva
Waldenio Lopes Menezes